



REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Fundado em 14/02/69 ANO XXVIII - N° 170 Março - 2012



Recentemente o GM Leitão entrou para o seletivo grupo de jogadores a obterem título de GM tanto na FIDE como na ICCF. Contando todos os titulados, ao longo de sua história, o CXEB tem 12 GM, 01 LGM, 17 SIM, 28 IM. Cada vez mais o xadrez postal vem atraindo os jogadores do xadrez ao vivo, por vários motivos, além de ser uma atividade prazerosa.

homepage: <http://www.cxeb.org.br> email:cxeb.presi@gmail.com

Torneios de xadrez pela internet ou via postal

R B X P - n° 170

INFORMES

Anuidade	03
Proposta de sócio	30
Novas Taxas Internacionais	33
Calendário de Torneios 2012/2013	34
Resultados de Torneios	35
Informes—Serviços—Inscrições	39
Torneios Temáticos 2012	40

SEÇÕES E ARTIGOS

Hedgehog I - Um estudo clássico e operacional	04
Partidas de associados	17
Partidas comentadas	22
Solucionismo	28
Soluções	32

CXEB

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

Presidente de Honra: Ubirajara de Oliveira Barroso

Diretoria 2011/2013:

Presidente:

Márcio Barbosa de Oliveira - cxeb.presi@gmail.com

Vice-Presidente:

Jorge André Pregun - cxeb.vice@gmail.com

Diretor Administrativo:

Vanildo Kaupert - cxeb.admin@gmail.com

Diretor Financeiro:

Natalino C. Ferreira - cxeb.financ@gmail.com

Diretor Geral de Torneios:

Paulo Roberto T. Marczykoski - cxeb.dgt@gmail.com

Diretor da Área Internacional:

Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

Diretor de Publicações:

Bolívar Ribeiro Gonzalez - cxeb.revista@gmail.com

Diretor de Divulgação:

Marcos A. dos Santos - cxeb.divulga@gmail.com

Conselho Consultivo:

Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso.

Membros Natos: Antônio Carlos Raposo, João Alberto Correia da Silva, José Joaquim de Amorim Neto, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Torben Erik Carlsen, Lair Válio Alves, Alberto Pinheiro Mascarenhas, Romeu Edgar Mundstock, Dieter Hans Bruno Koll , Dorgival Olavo Guedes Jr. e Jorge André Pregun

Membros Eleitos: Abdias Neves de Melo Filho, Paulo Bechara Dutra e João Eduardo Pereira Abramides

Conselho Fiscal:

Titulares: Alberto Francisco Dillenburg, Flávio A. Braga da Silva e José Ribamar da Costa Assunção.

CAPA: SIM Alberto Pinheiro Mascarenhas, também FIDE Master.

RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL
EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

E-mail: cxeb.presi@gmail.com

Home Page: <http://www.cxeb.org.br>

Editor: Bolívar Ribeiro Gonzalez - e-mail: cxeb.revista@gmail.com

Tiragem desta edição: 130 impressos e 170 eletrônicos

INFORMAÇÕES SOBRE PAGAMENTO DE ANUIDADE DO CXEB

Valor da Anuidade: R\$ 72,00

FORMAS DE PAGAMENTO:

- a) **Cheque Nominal** ao “Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro”
- b) **Depósito Em Conta Corrente:**
Banco do Brasil – 001
Agência: 3559-9 (USP)
Conta Corrente: 5018-0
- c) **DOC (DOC D – Documento de crédito)**, com os dados acima mais o CNPJ 73.558.959/0001-10
- d) **Transferência Bancária**, para clientes do Banco do Brasil (use os dados da letra b)

ESCLARECIMENTOS:

1 – Colabore com o seu Clube e pague a sua anuidade em dia. Não espere pela cobrança.

2 – Você pode pagar valor maior que uma anuidade e receber as seguintes distinções:

- valores maiores que R\$ 108,00, Sócio Colaborador
- valores maiores que R\$ 216,00, Sócio contribuinte
- valores maiores que R\$ 720,00, Sócio Benemérito Vitalício.

3 – Você pode pagar a sua anuidade em parcelas (R\$ 36,00 para 1 semestre e R\$ 18,00 para 1 trimestre;

4 – Se você é maior de 65 anos ou menor de 19 anos o pagamento de sua anuidade pode ser feito pela metade do valor da anuidade normal, porem para receber a revisita impressa o pagamento deverá ser integral.

5 – Caso você use as formas **Depósito Em Conta, Transferência Bancária** ou **DOC**, é fundamental que você envie cópia do comprovante para o Diretor Financeiro:

Atenção, novo endereço: NATALINO CONSTANCIO FERREIRA – Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar – SP- CEP: 07750-000 - ou via e-mail - natalino@puma.com.br

6 – Qualquer que seja a forma de pagamento usada habitue-se a enviar cópia de sua informação (neste caso dispensado o comprovante) para o Setor de Alteração de Cadastro, a cargo de:

JORGE ANDRÉ PREGUN – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, Bloco 2, Ap. 42 – 13212-070 – Jundiaí – SP e-mail cxeb.cadastro@gmail.com Essa providência facilita e abrevia o processo de atualização do cadastro.

HEDGEHOG - Parte I - Um estudo clássico e operacional

Por Henrique Marinho
Ciclo de Palestras do Clube de
Xadrez de Curitiba

Estudo Clássico

I- Origem na arte militar

O Hedgehog (Ouríço) da prática militar é uma posição pesadamente defensiva, mas com certa mobilidade à espera da oportunidade do contra-ataque.

Empregado como tática defensiva antiblindados, o Ouríço permite o avanço em profundidade dos blindados, a ponta de lança da "blitzkrieg", canalizando o seu avanço para dentro dessa forte posição. Devido à rapidez desse avanço, os blindados se separam da infantaria na retaguarda, nesse momento a formação Hedgehog coloca suas próprias unidades blindadas naquele vazio com isso efetivamente cortando as linhas de comunicações da ponta de lança inimiga de seu corpo de infantaria na retaguarda.

Desta forma, quanto mais os blindados avançam, mais ficam expostos ao corte de suas linhas de comunicações e daí ao contra-ataque.

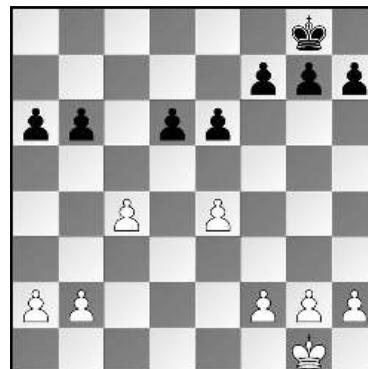
II- Posições Hedgehog

Hedgehog caracteriza-se pelos peões negros na 6.^a fila (a6-b6-d6-e6) e a coluna-c semiaberta. Na sua estrutura clássica há peões brancos em c4-e4 (diagrama D1), mas também podem se encontrar como nos diagramas D2 e D3.

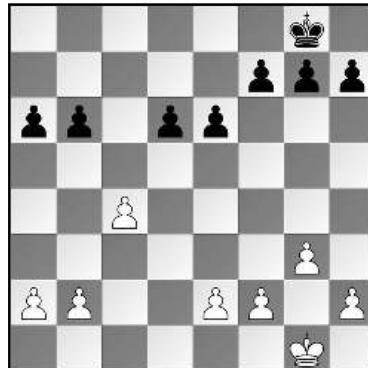
Há ainda muitas outras variações, inclusive Hedgehog com brancas.

No diagrama D1 o Ouríço surge da Abertura Inglesa, Variante Simétrica, podendo também despontar de uma Defesa Siciliana, Variante Maroczy.

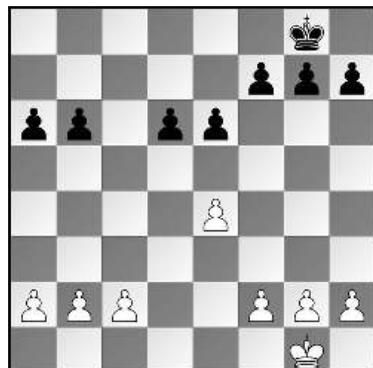
A estrutura Hedgehog do diagrama D2 é proveniente de uma Catalã ou de uma Índia de Dama; e a do diagrama D3, de uma Siciliana.



D1



D2



D3

III- Pequeno histórico

Fixando-se no "Hedgehog clássico" (diagrama D1), embora se conheça pelo menos duas partidas típicas jogadas ainda na década de 60 (Korchnoi-Kholmov 0-1, Moscou 1964 e Hort-Tal 0-1, Havana 1966), foi em meados dos anos 70 que de fato o Ouriço entrou em moda pelas mãos dos grandes mestres Lubomir Ljubojevic que a mostrou a Ulf Andersson que derrotou a Anatoly Karpov que aprendeu a lição e, desde então, a popularizou.

O enfoque teórico no Hedgehog se consolida com a histórica partida Karpov-Andersson 0-1, Milão 1975; e também quando o mestre inglês William Hartston, vendo na configuração negra de peões a imagem do espinho do ouriço (!), passa a denominar a configuração negra de Hedgehog.

A força da partida Karpov-Andersson, aliada à beleza e verdade intrínseca da denominação Hedgehog, que diz tudo, foi imediatamente aceita pela elite e consolidada como a nova

entidade teórica digna de muitos estudos. "O conhecimento das palavras leva ao conhecimento das coisas" (Platão)!

IV- Espaço e desequilíbrio posicional

Tomando-se a linha divisória no centro do tabuleiro, o denominado "limite" (Nimzowitsch 2007, p. 11), brancas atacam três casas b5-d5-f5 do território negro e negras nenhuma do território branco. Brancas têm duas invasões imediatas (em um único lance): c5 ou e5; negras nenhuma invasão imediata.

Estes dados definem brancas com maior espaço, o que configura um desequilíbrio na sua forma posicional. Com isto, a estratégia clássica recomendada:

1- pela estática desse desequilíbrio, dado pelo maior espaço, a posição branca em essência, é ofensiva e a negra defensiva; logo brancas deverão evitar a simplificação e atacar negras;

2- considerando a dinâmica desse mesmo desequilíbrio, as favorabilidades penderão para o lado melhor adaptado ao correspondente ritmo de jogo, que envolve a detecção e uso dos "potenciais dinâmicos" (Suba 1991, p. 67) da situação.

V- Pressupostos clássicos do Hedgehog

Sendo o Ouriço um dispositivo defensivamente orientado ab ovo, apresenta dois pressupostos que são pró-

prios do reforço da posição:

1- pressuposto dissuasivo, indicando às brancas que se atacarem o farão contra uma muralha defensivamente reforçada; e

2- pressuposto ofensivo, indicando às brancas que, se nada fizerem, poderão ser atacadas desde uma posição fortalecida.

Com esse embasamento na teoria do reforço da posição, o Hedgehog criou um quadro incrível: serão brancas que, apesar do maior espaço, terão de jogar na defensiva! Inclusive controlando desde já, e apenas para manter o equilíbrio dinâmico da posição, as rupturas negras ...b5 e ...d5, além do avanço ...e5.

VI- Hedgehog e o resultado esportivo

O resultado esportivo da partida (vitória/derrota, empate) está estreitamente relacionado com a lógica do ataque & defesa: atacar para ganhar, defender para conservar. Diante desse pensamento estratégico coloca-se o planejamento inicial no Ouriço.

Negras, em princípio, estão satisfeitas com o empate. Pelo pressuposto dissuasivo do Hedgehog o jogador parte do direito que imagina possuir, conservar o que já tem, o empate, a divisão de honra cristalizada nesse resultado. Essa opção é consequência de considerações que tiveram origem na estratégia do jogador ao nível de carreira enxadrística, passando pelo nível de disputa de torneio e chegando ao nível de condução da partida agora colimado no empate para tanto fazendo uso do Ouriço.

Brancas por sua vez, diante da

interpretação estática do desequilíbrio posicional (cf. IV, item 1) do Hedgehog, têm motivos suficientes para jogar para ganhar; afinal dão o primeiro lance, têm a iniciativa primordial e ainda maior espaço.

A fixação do resultado esportivo ainda comporta muitos outros arranjos: brancas podem desejar empatar, negras vencerem, ambos empatarem, ambos vencerem, vencer mas aceitando o empate, etc., etc.

Em relação ao resultado esportivo da partida, o desequilíbrio posicional (estático ou dinâmico), inclusive o seu correlato, o desequilíbrio psicológico, intervém poderosamente na estratégia geral da condução da partida (plano de jogo), influenciando ainda muito mais, positiva ou negativamente, se refletir diretamente sobre os seus lances. Antes da fixação dos resultados esportivos, por negras e por brancas, há uma boa margem para esses raciocínios estratégicos, sem falar que às vezes, como disse o grande Mikhail Tal, com seu enorme senso de humor, "em certas circunstâncias até a derrota pode ser um bom resultado"!

Nessa dialética dos resultados esportivos negras, com o Ouriço, têm grande maleabilidade (liberdade): partindo do empate poderá evoluir, naturalmente, para a vitória, conforme as circunstâncias. Quanto às brancas, se partem da vitória ensejada pelo desequilíbrio posicional de caráter estático que lhes é favorável, somente poderão involuir, ou seja, sair da vitória para o empate! Esta é, aliás, uma nobre razão para brancas, enfrentando o Hedgehog, também partirem da ideia do empate desde o início da partida, e assim poder desfrutar, sem compromissos, daquele desequilíbrio posicional que lhe é favo-

rável, e se for o caso, evoluir naturalmente para a vitória.

**Estudo Operacional
(Cuidado! Não está na literatura especializada!)**

VII- Alguns conceitos preliminares

Debilidade (Euwe 1977; p.13): é a situação de uma "peça ou casa importante que se encontra em estado de equilíbrio, tão ameaçada quanto fendas".

Ação (Aristóteles): é a realização da ideia que existe em potência. Ação imanente (São Tomás de Aquino): é a realização da ideia que permanece no agente. Por exemplo, o planejamento (estratégia).

Ação transitiva (São Tomás de Aquino): é a realização da ideia que passa do agente para a matéria externa.

Por exemplo, o desenvolvimento (nível operacional) e a decisão do plano de jogo (tática).

Falar em "estudo operacional", que corresponde ao mundo da ação transitiva, sobre um dispositivo carregado de dissuasão, que está mais para o mundo da ação imanente, como é o Hedgehog, pode parecer à primeira vista uma tese contraditória posto que a dissuasão tende, grosso modo, à imobilidade. Assim é que se no Ouriço "a preparação tornou-se mais importante que a execução, já que a pressão de meios superiores é mais decisiva que a maneira de empregá-los, deu-se uma mudança total na arte da guerra que Napoleão dizia ser 'toda de execu-

ção'" (Beaufre 1982; p.98). Este raciocínio, que tem um certo grau de veracidade, refere-se à dissuasão nuclear que, óbvio, não se aplica ao xadrez de competição, logo podemos perfeitamente continuar falando em operacionalidade.

VIII- Nível operacional

O nível operacional (Marinho 1979), junto com a tática, dentre as estruturas do xadrez de competição, são as únicas que se expressam por ações transitivas. A operacionalização é um processo de aproximação indireta, às vezes também direta, em busca de um desfecho conceituado como decisão tática, cuja representação é dada pela conquista do objetivo intermediário de regência, com reciclagem da partida.

O manejo do plano de jogo, sua operacionalização, pertencendo ao mundo das ações transitivas, me propiciou uma persistente definição de nível operacional, que permanece até hoje e resiste a toda e qualquer tentativa de modificação. Nível operacional é "a arte de desenvolver o plano de jogo expondo-o a seu momento de decisão" (Marinho 1979).

IX- Operacionalização do Hedgehog

No Hedgehog, as rupturas negras, ...d5 e ...b5, são objetivos operacionais (ou objetivos limitados) cuja conquista, a realização dessas rupturas, apenas aproximam o plano de jogo de seu desfecho. A literatura especializada,

carente do conceito operacional, trata aquelas rupturas como "objetivos estratégicos" e as demais operações delas decorrentes como "tática. No dizer do mestre: "o caminho para o triunfo é o da agudização da situação tática" (Suetin 1984, p. 66).

Tratados como segredos de elite, a literatura nas toca leve e indiretamente na ideia operacional. Mas é por carecer do termo operacional que se obriga a várias explicações e acaba por omitir a existência dessa categoria entre a estratégia e a tática. John Watson, por exemplo, comentando o Hedgehog afirma que "o objetivo das negras é manterem-se elásticas e flexíveis, com muitas opções para suas peças, considerando que em algum momento as brancas possam ficar paralisadas pela necessidade de proteger-se contra várias rupturas dinâmicas de peão" (Watson 2002, p. 250). Comentando a frase:

1 - Primeiro devemos perceber a ausência do termo operacional e suas variantes;

2 - "O objetivo das negras é manterem-se elásticas e flexíveis". Uma referência à conquista que não altera o componente estratégico da posição ou plano de jogo. Watson sem perceber refere-se ao objetivo operacional (ou objetivo limitado) e não a objetivo intermediário (ou estratégico), de modos que o significado da frase é o de manter o "potencial dinâmico" (Suba 1991, p. 62 e 67) do dispositivo, ou seja, o somatório da sua elasticidade e da sua flexibilidade.

2.1- elasticidade: capacidade de melhorar rapidamente a posição, independente de estar superior ou inferior, já que "posições pobres, restrinidas, podem

ser boas se são capazes de desenvolver planos; pelo contrário, uma boa posição pode ser má se não é capaz de encontrar algum plano que a torne mais forte" (Reti 1987, p. 130).

2.2- flexibilidade: capacidade de rápido ajustamento aos planos adversário, incluindo-se aqui o ajustamento quanto ao resultado esportivo.

3 - "com muitas opções para suas peças". São três os tipos de opções:

3.1- opções de deslocamentos (mobilidade), o que exige linhas de comunicações, ou seja, casas livres para o trânsito das peças;

3.2 - opções de ocupação de casas estrategicamente importantes ou pontos fortes, que é o que acontece no reforço da posição e na concentração de forças, ofensiva ou defensiva;

3.3- opção de conversão da vantagem dinâmica pela decisão tática (reciclagem da partida).

4 - "em algum momento as brancas possam ficar paralisadas pela necessidade de proteger-se contra várias rupturas dinâmicas de peão". Essa proteção significa a perspectiva de tentar impedir negras de criarem linhas de comunicações, seja por rupturas de peões seja pelo sacrifício (o "xadrez dinâmico", Marinho 1967), em ambos os casos, a ruptura e o sacrifício, serão "dinâmicos" se destinados a incrementar a elasticidade e a flexibilidade da posição no pressuposto da aproximação indireta da decisão tática.

Estas formas de aproximação, que são indiretas, visam, no geral, dimi-

nuir as resistências adversárias; no caso do "ritmo de xadrez dinâmico" fazer acontecer o erro adversário pois sabe-se que "esperar pela sorte também é uma ciência" (Suba 1991, p. 79), ainda que também saibamos que "o talento é mais necessário que a sorte porque é daquele que esta nasce" (Napoleão Bonaparte In Maquiavel 1976, p.145).

X- Constante operacional

O desenvolvimento do plano em direção à sua realização na decisão tática é um processo de aproximação do objetivo intermediário. Tal processo independe da temática estratégica e das variações emocionais do jogador. Dos estilos, das forças e personalidades em confronto; das tendências da época, da agressividade ou da passividade de ambos, nem da cultura especializada ou conhecimento teórico dos contendores.

O manejo do plano, que é a sua operacionalização, segue sempre o mesmo rito processual, daí que a operacionalização pode ser tratada como uma constante, a "constante operacional do plano de jogo", cuja formulação estrutural é a do seguinte quadro:

- 1 - Concentração/Dispersão de Forças
 - 1.1 - COF-Concentração Ofensiva de Forças;
 - 1.2 - CDF -Concentração Defensiva de Forças;
- 2 - Linhas de Comunicações
 - 2.1- LEC - Linha Exterior de Comunicações;
 - 2.2- LIC - Linha Interior de Comunicações.

Como à concentração de forças

do jogador corresponde uma dispersão de forças do adversário, temos o desequilíbrio que é o pré-requisito da decisão tática. Isto nos leva a concluir que a concentração de forças é o objetivo operacional (ou limitado) final da operacionalização do plano de jogo.

Por outro lado, para se chegar à concentração de forças necessita-se de peças no tabuleiro (a simplificação esvazia o espaço operacional), especialmente de linhas de comunicações disponíveis para essas peças transitarem em direção às suas concentrações.

Se a concentração/dispersão de forças estão no cume do raciocínio operacional e as linhas de comunicações num patamar intermediário, na base estão as modalidades de criação dessas linhas, como mostra o quadro estrutural abaixo:

- 1- Desobstrução
 - 1.1- Avanço do peão
 - 1.2- Retirada da peça
- 2- Troca de peça ou peão
- 3- Ruptura de peão
- 4- Sacrifício

Resumo dessa genealogia: a operacionalização parte da criação de linhas de comunicações, depois o trânsito das peças por essas linhas e, finalmente, a respectiva concentração ofensiva de forças para, se for o caso, seguir com a decisão tática do plano de jogo.

Assim como a totalidade das linhas de comunicações formaliza, num determinado momento da partida, o espaço operacional, que distorce a retidão quadricular do tabuleiro em zonas operacionais ativas, assim também é a resultante das infraestruturas operacionais acima identificadas em novas superestruturas ... mas isto já é outro as-

sunto!

Referências Bibliográficas

- BEAUFRE, A.;** Introducción a la Estrategia; Editori- al Struhart; Buenos Aires 1982.
- EUWE, M.;** Estrategia y Tactica en Ajedrez; Editori- al Sopena Argentina; Buenos Aires 1977.
- MAQUIAVEL, N.;** O Príncipe; Publicações Europa América; Sintra 1976.
- MARINHO, H.;** Três Artigos sobre Xadrez Dinâmico; Datilografado; Academia Campineira de Xadrez; Campinas 1967.
- MARINHO, H.;** Xadrez Operacional (com Prefácio do Dr. Ariolino Andrade Azevedo, Campeão Paulista 1960); Datilografado; Campinas 1979.
- NIMZOWITSCH, A.;** Meu Sistema; Editora Solis; São Paulo 2007.
- RETI, R.;** Los Grandes Maestros del Tablero; Editorial Fundamentos; Madrid 1987.
- SUBA, M.;** Dynamic Chess Strategy; Pergamon Chess; Oxford 1991.
- SUETIN, A.;** Manual para Jugadores Avanzados; Fundamentos/ Aguillera; Madrid 1984.
- WATSON, J.;** Los Secretos de la Estrategia Moderna en Ajedrez; Gambit Publications; London 2002.
- Chess Strategy in Action; Gambit Publications; London 2003.
- Prática do Estudo Operacional
- Grigorian,Karen Ashotovich (2480) – Psakhis,Lev (2480) [A31] URS-ch FL47 Frunze (14), 1979**

1.c4 c5 2.♘f3 b6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♘f6 5.♗c3 ♖b7 6.f3 d6 7.e4

Com e4-f3 brancas se fixam em rígida formação anti-♖b7, na qual somente se poderá criar brechas (LEC) mediante rupturas de peões (...d5; ...b5; ...g4) ou então com sacrifícios de peças.

7...e6 8.♗e3 ♘e7 9.♗e2 0-0 10.0-0



10...♗bd7!

Negras não podem fazer sua ruptura de peões 10...d5 neste momento devido à bela sugestão de Fritz 8: 11.e5 ♘fd7 12.cxd5 exd5 13.f4 f6 14.e6 ♘c5 15.♖h5 ♘h8 16.♗g4 g6 17.♗xg6 hxg6 18.f5 g5 19.♗h5+ ♘g8 20.♗g6+ ♘h8 21.♗f3 g4 22.♗h5+ ♘g8 23.♗xg4+ ♘h8 24.♗h3# Uma miniatura Fritz8 VS Fritz8!

O lance do texto, transita por LIC, curta mas LIC, e estabelece certa CDF da casa e5, restringindo o citado avanço das brancas. Em discurso operacional: 10...♗bd7 corta a LEC do peão branco-e4, restringindo o seu avanço a e5 sob pena de ser capturado. Em con-

sequência, 10... $\mathbb{Q}bd7$ também permite as negras, evitada a ameaça da minatura anterior, usarem suas LEC na ruptura ...d5 que criará novas LEC. Notar que as rupturas são apenas de objetivos operacionais (ou limitados), cuja conquista não altera a substância estratégica (plano de jogo) presente na partida.

11. $\mathbb{Q}db5$

Em princípio cria uma LEC pela retirada de uma peça (desobstrução, cf. X ao final) para concentrar forças na debilidade negra d6. Mas este lance também tem o mesmo duplo sentido operacional do lance negro anterior pois ao controlar a casa-d5, restringe a ruptura negra nessa casa, logo também cria uma LIC do ponto de vista da casa-d5.

11... $\mathbb{W}b8$

Manobra por LIC em defesa do débil peão-d6. As manobras por LIC tendem, primordialmente, à CDF.

12. $\mathbb{E}c1$ a6 13. $\mathbb{Q}a3$ $\mathbb{E}e8$

O lance negro é uma espécie do gênero "jogada misteriosa de torre" (Nimzowitsch) no sentido avesso do conceito, pois visa facilitar a ruptura ...d5, já que após as trocas de peões centrais, restará o $\mathbb{Q}e3$ sob ataque da $\mathbb{E}e8$.

14. $\mathbb{W}b3?$

Visualmente uma COF contra o peão-b6, outra debilidade negra. Mas a exata valoração desta conceituação vai depender sobretudo da tática. De fato,

considerando que o $\mathbb{Q}b7$ também pode sair capturando, não existe, no momento, qualquer ameaça de captura em b6, logo trata-se de um lance desitivo, uma perda de tempo! Mas por ser um caso de dispersão de forças, negras aproveitam de imediato. Melhor seria o profilático 14. $\mathbb{Q}e2$, saindo da influência da $\mathbb{E}e8$, e voltando a dificultar a ruptura negra ...d5.

14...d5!



O lance do texto é tratado pela literatura enxadrística como "uma ruptura temática" na realização de um dos "objetivos estratégicos" das negras!

Da visão operacional, que ora estamos introduzindo nessa literatura enxadrística, não se trata da conquista de um "objetivo estratégico", mas a de um simples objetivo operacional ou limitado, pois não há reciclagem estratégica da partida! Por outro lado, constatamos que este lance, ruptura de peões, cria uma LEC, a diagonal b8-h2, para a dama e o bispo negros, ambos sobre a ala de rei branca, especialmente, sobre o ponto h2. E como ruptura, prossegue ameaçando ...dxc4 ou ...dxe4 e mesmo ...d4, em todos estes casos cri-

ando outra LEC, no caso a grande diagonal de casas brancas, também dirigida contra o rei branco.

Nomenclaturas a parte, estes fatos demonstram que a ideia básica das negras, ataque ao rei (estratégia), tem como objetivo conquistar diretamente o seu objetivo final na partida, o xeque-mate ou uma vantagem decisiva; ou ainda, algum superobjetivo, por exemplo uma expressiva vantagem material, que faça da vitória negra uma mera questão técnica. Em uma palavra: o abandono das brancas!

15.exd5 ♜d6

Observemos a sequência: da criação da LEC com 14 ...d5 seguiu a COF negra (15...♜d6) contra a ala de rei adversária, nessa ordem. Este procedimento, da LEC à COF, irá se repetir até o fim desta partida (e de qualquer partida), cujo significado geral é o de "aproximação" (operacionalização) da ideia básica de seu objetivo estratégico (intermediário) de regência, até que desponte a "decisão tática", que corresponde à efetiva conquista desse objetivo intermediário.

A importância deste rápido discurso identificando os raciocínios estratégico, operacional e tático na condução da partida, tem um caráter histórico: coloca um ponto final na doutrina "estratégia & tática" até hoje dominante na literatura enxadrística.

16.h3

É certo que retira do ataque o peão-h2, mas também é certo que acabam de criar (ceder!) importante LEC para o ♜f6 negro: ♜h5 seguido de ♜f4 ou ♜g3! A existência, mesmo que

teórica, dessa possibilidade lança luz sobre três novos conceitos:

1 - espaço operacional, somatório de todas as linhas de comunicações;

2 - zona operacional, espaço operacional mais peças no ataque & defesa em busca da decisão;

3 - potencial dinâmico, elasticidade do dispositivo em disponibilizar a constante operacional do plano de jogo em proveito próprio.

16...exd5 17.♗f2 d4!



Se observarmos atentamente, 16 ...exd5 foi realizado com a ameaça tática de captura do ♜e3 branco; e agora 17 ...d4, que cria uma LEC para o ♜b7 negro, também é executado em associação à ameaça tática de conquista imediata do ♜c3 branco. Isto tem um significado tão grande quanto a dificuldade em explicá-la neste momento, porque negras estão operando no "kernel" da operacionalidade!

18.♗xd4 ♜h5 19.♗f2 ♜f4



Agora é visível a ala do rei como zona operacional negra: há uma forte COF negra contra essa ala, inclusive a possibilidade de ser aumentada pela manobra de torre $\mathbb{E}e8-\mathbb{E}e6-\mathbb{E}g6$.

Ao mesmo tempo em que ocorre essa COF negra, também ocorre uma dispersão de forças no dispositivo branco, as peças: $\mathbb{Q}a3$, $\mathbb{W}b3$, $\mathbb{Q}c3$ e $\mathbb{E}c1$.

20. $\mathbb{E}f1$ $\mathbb{E}e6!$ 21. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{E}g6$

Com a COF quase máxima contra o rei branco, aumenta a expectativa de uma decisão tática.

**22. $\mathbb{Q}f1$ $\mathbb{Q}xh3+$ 23. $\mathbb{Q}h1$ $\mathbb{Q}xf2+$
24. $\mathbb{Q}xf2$ $\mathbb{E}h6+$ 25. $\mathbb{Q}h3$ $\mathbb{Q}c5$ 26. $\mathbb{W}d3$
 $\mathbb{Q}e5$ 27. $\mathbb{W}f5$ $\mathbb{Q}xf3$ 28. $gxf3$ $\mathbb{W}g3$
29. $\mathbb{Q}g2$ $\mathbb{Q}xf3$ 0-1**

Ante a COF das negras na ala de rei, temos a dispersão de forças brancas na ala de dama ($\mathbb{Q}a3$ e $\mathbb{E}c1$) que faz estas peças unidades totalmente inoperantes.

Esta partida pode ser quase que totalmente explicada pelo novo conceito "constante operacional", comum a toda e qualquer partida desde Lucena e

Damiano, passando pelas do xadrez romântico (século XIX) e chegando às atuais em pleno século XXI.



Posição final

**(Grigorian,Karen Ashotovich
(2445) – Agzamov,Georgy [A31]
URS–ch sf Cheliabinsk, 1981**

**1. d4 $\mathbb{Q}f6$ 2. c4 c5 3. $\mathbb{Q}f3$ cxd4
4. $\mathbb{Q}xd4$ b6 5. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{Q}b7$ 6. f3 d6 7. e4
e6 8. $\mathbb{Q}e2$**



Negras não podem fazer sua ruptura 8 ...d5 devido ao avanço 9.e5!; ou mesmo após 9.cxd5 exd5 10.e5!

**8... $\mathbb{Q}bd7$ 9. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}e7$ 10.0-0 0-0
11. $\mathbb{B}c1$ a6**

Após 8... $\mathbb{Q}bd7$, controlando o avanço branco e5, fica a questão sobre a conveniência ou não da realização, neste momento, da ruptura 11...d5, assunto a ser tratado no âmbito da teoria das aberturas.

**12. $\mathbb{W}d2$ $\mathbb{E}e8$ 13. $\mathbb{B}fd1$ $\mathbb{E}c8$ 14. $\mathbb{Q}f1$
 $\mathbb{W}c7$ 15. $\mathbb{W}f2$ $\mathbb{W}b8$**



A sequência, 13... $\mathbb{E}c8$; 14... $\mathbb{W}c7$; 15... $\mathbb{W}b8$, caracteriza uma clássica "manobra em linhas interiores" buscando, em princípio, as melhores posições defensivas para suas peças.

Os lances 14. $\mathbb{Q}f1$ e 15. $\mathbb{W}f2$ são "manobras em linhas interiores" para ocupar pontos de junção LIC-LEC e assim se concentrarem contra a debilidade negra b6. Neste caso também faz a profilaxia da ruptura negra 16...d5, depois da qual poderia seguir 17.cxd5 exd5 18. $\mathbb{Q}f5$ atacando tanto ao peão-b6 como ao $\mathbb{Q}e7$.

16. $\mathbb{Q}h1$

Apesar da vantagem em espaço, mantém sua configuração na ala do rei para neutralizar o $\mathbb{Q}b7$ negro.

16... $\mathbb{Q}d8!!$ 17.b3 $\mathbb{Q}c7!$



Bela manobra por LIC na junção -c7 LIC-LEC per- fazendo COF contra h2 e ameaçando a ruptura ...d5.

18. $\mathbb{W}h4$

Nada de 18.h3, que na partida anterior debilitou a ala de rei e criou uma LEC ao $\mathbb{Q}f6$, potencial dinâmico de $\mathbb{Q}h5-\mathbb{Q}f4$ ou $\mathbb{Q}h5-\mathbb{Q}g3$ negro.

Diante disso resolve defender h2 com a própria dama.

Por outro lado, a presença da dama na frente dos seus peões sugere às negras uma nova forma de concentrar ofensivamente as suas forças.

**18... $\mathbb{Q}e5$ 19. $\mathbb{W}h3$ $\mathbb{Q}g6!$ 20. $\mathbb{Q}g5$
 $\mathbb{Q}d8!$ 21. $\mathbb{B}e1$ $\mathbb{E}c5!$**

Observar que 20... $\mathbb{Q}d8$ defende-se de $\mathbb{Q}xf6$ e, ao mesmo tempo cria, por desobstrução (cf. X, item 1 ao final), a LEC c8-c5-h5 para a $\mathbb{E}c8$.

22.♗d2 ♜h5 23.♗g3 ♜c7

O intenso trânsito por LIC e LEC acaba por perfazer grande COF sobre na casa-h2 e na ala de rei em geral, desenvolvendo esplendidamente o plano ataque ao rei ao aproximá-lo de sua decisão tática.

24.f4 e5! 25.fxe5 d5! 26.exd5 ♜exe5 27.h3 ♜xd5!

Decisão tática ganhadora, mas brancas ainda tentam seu último recurso com a entrega da dama:

28.♗xc7 ♜xc7 29.cxd5 ♜d7 30.♔g1 ♜xd5 31.♕e4 ♜e5 32.♕f3 ♜e8 33.♖cd1 h6 34.♗c1 f5 35.♗g3 ♜xe1 36.♗xe1 ♗c3 37.♗c4+ ♜d5 38.♗b2 ♜xc4 39.bxc4 ♗a4 40.♗a1 ♗f4 41.♗d4 ♗c5 42.h4 ♗e4 43.♗f1 ♗a4 44.♗e3 ♗d3 45.♗b1 b5 46.cxb5 ♜xa2 47.♗d1 ♜b3 48.♗a1 ♜xb5 49.♗d4 ♗f4 0-1

Suba 1991, p. 26).

15...♗b8 16.♗f2 ♜d8 17.♗b3 ♜c7 18.♗g1



A mesma ideia defensiva da partida anterior sem debilitar sua configuração da ala de rei. Nessa partida brancas jogaram ♜b8 para defender o peão-h2, aqui o lance do texto. Naquela oportunidade, com a dama negra "exposta", a torre irrompeu na frente de seus próprios peões ganhando tempos atacando a dama, formalizando rapidamente sua COF na ala do rei.

18...♗h8!

Mesmo sem aquela "exposição" da dama, negras encontram outra maneira de realizar a mesma COF: mediante a ruptura de peões na casa g4 criam suas LEC e a seguir a esperada COF.

19.♗c2 ♜g8 20.♗cd2 g5!

Uma avanço de peão que, operacionalmente, é o peão transitando por sua LEC.

**Taimanov,Mark E –
Jussupow,Artur [A31]
URS Soviet Union, 1982**

1.d4 ♗f6 2.c4 c5 3.♗f3 cxd4 4.♗xd4 b6 5.♗c3 ♜b7 6.f3 e6 7.e4 d6 8.♗e2 a6 9.♗e3 ♗bd7 10.0-0 ♜e7 11.♗d2 0-0 12.♗fd1 ♜c8 13.♗ac1 ♜c7 14.♗f1 ♜fe8 15.♗h1

Lance que ilustra magnificamente as palavras de Reti (cf. IX, item 2.1) e o moderno confronto da boa posição que não pode ser melhorada versus a má posição que pode ser melhorada (In

21.♗d4 ♕g6 22.♘c1 ♕cg8 23.♘d3 ♕f8 24.♕e1 g4!

"A ruptura chega no momento preciso! Se agora 25.f4 g3 26.h3 e5 ganha o peão-e4. Isto força brancas a abrirem a coluna-g" (Kibitzer, Chessgames.com).

Depois do avanço, a ruptura de peões! Mas o lance 24 ...g4 tem o componente tático evidenciado pelo Kibitzer anônimo: uma variante forçada ganhando um peão. Isto significa a reciclagem da partida, com piora da situação das brancas. Logo, tem de ser evitada! Mas é necessário associarmos este momento tático com o contexto da partida: a ameaça tática, que pode ser evitada, canaliza o jogo, com iniciativa, para a abertura da coluna-g, uma LEC, como principal objetivo limitado negro na atualidade da partida.

Também aqui negras estão operando no "kernel" da operacionalização no qual a ameaça tática, que produziria uma indesejada reciclagem da partida, visa apenas garantir a iniciativa nas operações.

25.fxg4 e5 26.♗e3 ♘xg4 27.♘d5 ♘d8 28.♘f2 ♘h4 29.♗ee2 ♘xe3 30.♘xe3 ♘xf2 31.♗xf2 ♘xe4

"Ganhando um peão e a partida. O restante é só uma questão de direcionar todas as forças negras contra o rei" (Kibitzer, Chessgames.com), ou seja: chegar à COF total e à decisão tática final!

32.♘f5 ♘c5 33.♘g3 ♘a8 34.♗d1 ♘e6 35.♗xb6 ♘f4 36.♗f2 ♘h6 37.♘g1 ♘h4 38.♗b3 ♘h6 39.♗xf4 exf4 40.♗c3+ f6 41.♗f5 ♘xg2+

A decisão tática do plano de jogo negro. Incrível, mas rigorosamente verdadeiro, somente aqui a tática exerceu seu verdadeiro papel de decisão, decidindo! No mais seu papel foi o de manter a iniciativa nas mãos de negras ("kernel" da operacionalização) através ameaças de decisão da ideia básica negra, canalizando assim as operações até uma inevitável decisão tática, como a ocorrida agora com ♘xg2+.

42.♘xg2 ♘xh2+ 0-1



Palestra dedicada ao amigo Talvino Egídio de Souza Aranha Neto, escrita em AmiPro e vertida para arquivos "pdf" no programa "doPDF 5.3" (free).



Experimente jogar na sala do CXEB!
[http://www.interajedrez.com/CXEB/
 sp4.htm](http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm)

PARTIDAS DE ASSOCIADOS

Voiculescu,Costel (2567) – Oliveira,Márcio Barbosa de (2565) MT-Sustarsic (SLO)

1.d4 $\mathbb{Q}f6$ 2.c4 e6 3. $\mathbb{Q}f3$ b6 4.g3
 $\mathbb{Q}a6$ 5.b3 $\mathbb{Q}b4+$ 6. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}e7$
7. $\mathbb{Q}g2$ 0-0 8.0-0 d5 9.cxd5 exd5
10. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{Q}b7$ 11. $\mathbb{W}c2$ $\mathbb{Q}a6$
12. $\mathbb{Q}fd1$ $\mathbb{W}c8$ 13.a3 c5 14. $\mathbb{Q}ac1$
h6 15. $\mathbb{W}b1$ $\mathbb{W}e6$ 16.dxc5 bxc5
17.b4 cxb4 18. $\mathbb{Q}d4$ $\mathbb{W}d7$
19.axb4



42. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{Q}d6$ 43. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}e4$
44. $\mathbb{Q}xe4$ $dxe4$ 45. $\mathbb{Q}g3$ $\mathbb{Q}b6$
46. $\mathbb{Q}e2$ ½-½

Piccoli,Fábio Bidart (1921) – Sánchez,Milton Gonçalves (2387)

BRA/Cup24/final (BRA) ICCF, 03.04.2011

1.d4 d5 2.c4 c6 3. $\mathbb{Q}f3$ e6 4.e3
f5 5. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}f6$ 6.0-0 $\mathbb{Q}d6$ 7.b3 0-0
8. $\mathbb{Q}b2$ $\mathbb{W}e7$ 9. $\mathbb{W}c1$ $\mathbb{Q}bd7$
10. $\mathbb{Q}a3$ $\mathbb{Q}e4$ 11. $\mathbb{Q}xd6$ $\mathbb{W}xd6$
12. $\mathbb{W}a3$ c5 13. $\mathbb{Q}d1$



$\mathbb{Q}xb4$ 20. $\mathbb{Q}cb5$ $\mathbb{Q}xd2$ 21. $\mathbb{Q}xd2$
 $\mathbb{Q}fc8$ 22. $\mathbb{Q}dc2$ $\mathbb{Q}e4$ 23.e3 $\mathbb{Q}xc2$
24. $\mathbb{Q}xc2$ $\mathbb{Q}b8$ 25. $\mathbb{Q}xa7$ $\mathbb{Q}a8$
26. $\mathbb{Q}ab5$ $\mathbb{Q}c7$ 27. $\mathbb{Q}f1$ $\mathbb{Q}xb5$
28. $\mathbb{Q}xb5$ $\mathbb{Q}d6$ 29. $\mathbb{Q}xd7$ $\mathbb{Q}xb1+$
30. $\mathbb{Q}g2$ g6 31.g4 $\mathbb{Q}c4$ 32. $\mathbb{Q}a2$
 $\mathbb{Q}b7$ 33. $\mathbb{Q}b5$ $\mathbb{Q}f8$ 34. $\mathbb{Q}a7$ $\mathbb{Q}d6$
35. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}b2$ 36.h4 $\mathbb{Q}g7$ 37. $\mathbb{Q}c2$
 $\mathbb{Q}e4$ 38. $\mathbb{Q}a5$ $\mathbb{Q}f6$ 39.h5 $\mathbb{Q}b6$
40.hxg6 fxg6 41. $\mathbb{Q}a1$ $\mathbb{Q}b2$

b6 14. $\mathbb{Q}bd2$ $\mathbb{Q}c3$ 15. $\mathbb{Q}dc1$ $\mathbb{Q}e4$
16. $\mathbb{Q}c2$ $\mathbb{Q}b7$ 17. $\mathbb{Q}d1$ f4 18. $\mathbb{Q}e1$
a6 19.cxd5 exd5 20.dxc5
 $\mathbb{Q}dx5$ 21.b4 $\mathbb{Q}e6$ 22.exf4
 $\mathbb{Q}xf4$ 23. $\mathbb{W}b3$ $\mathbb{W}g6$ 24.g3 $\mathbb{Q}h3+$
25. $\mathbb{Q}g2$ $\mathbb{Q}h8$ 26. $\mathbb{Q}xh3$ $\mathbb{Q}xf2+$
27. $\mathbb{Q}g2$ $\mathbb{Q}xd3$ 28. $\mathbb{Q}e7$ $\mathbb{Q}ae8$
29. $\mathbb{Q}xe8$ $\mathbb{Q}xe8$ 30. $\mathbb{Q}c7$ $\mathbb{Q}c8$

31. $\mathbb{Q}h1$ $\mathbb{Q}h3$ 32. $\mathbb{W}xd5$ $\mathbb{Q}xb4$
 33. $\mathbb{W}d4$ $\mathbb{Q}d3$ 34. a4 h6 35. $\mathbb{Q}g1$
 a5 36. $\mathbb{B}c3$ $\mathbb{Q}c5$ 37. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{W}f6$
 38. $\mathbb{Q}df3$ $\mathbb{W}f5$ 39. $\mathbb{B}e3$ $\mathbb{W}b1+$
 40. $\mathbb{B}e1$ $\mathbb{W}c2$ 41. $\mathbb{W}d2$ $\mathbb{W}xd2$
 42. $\mathbb{Q}xd2$ $\mathbb{Q}h7$ 43. $\mathbb{Q}dc4$ $\mathbb{Q}xa4$
 44. $\mathbb{Q}f2$ $\mathbb{Q}c5$ 45. $\mathbb{B}b1$ a4
 46. $\mathbb{B}xb6$ a3 47. $\mathbb{B}b1$ a2 48. $\mathbb{B}a1$
 $\mathbb{B}f8+$ 49. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{B}a8$ 50. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{B}e8$
 0-1

Almiron,Luis (2591) –
Walsh,Héctor (2575)
 MT-Brix (SVK) ICCF,
 1.02.2010

1. d4 $\mathbb{Q}f6$ 2. c4 e6 3. $\mathbb{Q}f3$ b6 4. g3
 $\mathbb{Q}a6$ 5. b3 $\mathbb{Q}b4+$ 6. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}e7$
 7. $\mathbb{Q}g2$ c6 8. $\mathbb{Q}c3$ d5 9. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}fd7$
 10. $\mathbb{Q}xd7$ $\mathbb{Q}xd7$ 11. $\mathbb{Q}d2$ 0-0
 12. 0-0 $\mathbb{B}c8$ 13. e4 b5 14. $\mathbb{B}e1$
 $\mathbb{B}xc4$ 15. $\mathbb{B}xc4$ dxc4 16. $\mathbb{W}a4$ $\mathbb{Q}b5$
 17. $\mathbb{W}c2$ $\mathbb{B}e8$ 18. a4 $\mathbb{Q}a6$ 19. $\mathbb{Q}f1$
 c5 20. d5 exd5 21. exd5 $\mathbb{Q}f6$
 22. $\mathbb{Q}xc4$ $\mathbb{B}xe1$



23. $\mathbb{B}xe1$ $\mathbb{Q}xc3$ 24. $\mathbb{W}xc3$ $\mathbb{Q}f6$

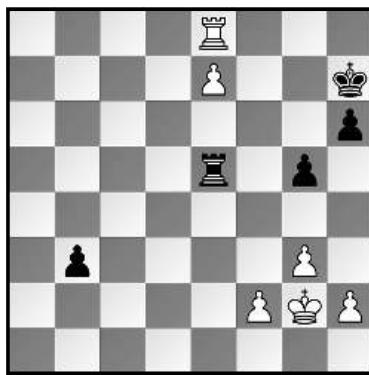
25. $\mathbb{W}e5$ $\mathbb{W}d7$ 26. $\mathbb{W}d6$ $\mathbb{Q}xc4$
 27. $\mathbb{W}xd7$ $\mathbb{Q}xd7$ 28. $\mathbb{Q}xc4$ $\mathbb{Q}f8$
 29. d6 $\mathbb{B}e8$ 30. $\mathbb{B}c1$ $\mathbb{B}d8$ 31. $\mathbb{Q}b5$
 g6 32. a5 $\mathbb{Q}f6$ 33. $\mathbb{B}xc5$ $\mathbb{B}xd6$
 34. $\mathbb{B}c8+$ $\mathbb{Q}g7$ 35. $\mathbb{B}c7$ a6
 36. $\mathbb{Q}c4$ $\mathbb{Q}d7$ 37. f4 g5 38. $\mathbb{B}a7$
 $\mathbb{B}d4$ 39. $\mathbb{Q}xa6$ $\mathbb{G}xf4$ 40. $\mathbb{G}xf4$ $\mathbb{Q}c5$
 41. $\mathbb{Q}f1$ $\mathbb{B}a4$ 42. a6 $\mathbb{B}xf4$ 43. $\mathbb{B}c7$
 $\mathbb{B}xf1+$ 44. $\mathbb{Q}xf1$ $\mathbb{Q}xa6$ 45. $\mathbb{B}c6$
 $\mathbb{B}b4$ 46. $\mathbb{B}d6$ f6 47. $\mathbb{Q}e1$ $\mathbb{Q}g6$
 48. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}f5$ 49. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{Q}e5$
 50. $\mathbb{B}d7$ $\mathbb{Q}d5+$ 51. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}f4+$
 52. $\mathbb{Q}e3$ h6 53. $\mathbb{B}a7$ $\mathbb{Q}d5+$ 54. \mathbb{Q}
 f3 h5 55. $\mathbb{B}a5$ f5 56. h4 $\mathbb{Q}d4$
 57. $\mathbb{B}a8$ $\mathbb{Q}e5$ 58. $\mathbb{B}e8+$ $\mathbb{Q}f6$
 59. $\mathbb{B}h8$ $\mathbb{Q}g6$ 60. $\mathbb{B}d8$ $\mathbb{Q}f6$ 61. \mathbb{Q}
 f4 $\mathbb{Q}e4$ 62. $\mathbb{B}d5$ $\mathbb{Q}f6$ 63. $\mathbb{B}d6$ \mathbb{Q}
 g7 64. $\mathbb{Q}xf5$ $\mathbb{Q}g4$ 65. $\mathbb{Q}g5$ 1-0

Assunção,José R da Costa
(1242) –
Gonzalez,Bolívar Ribeiro
(1351) [B95]

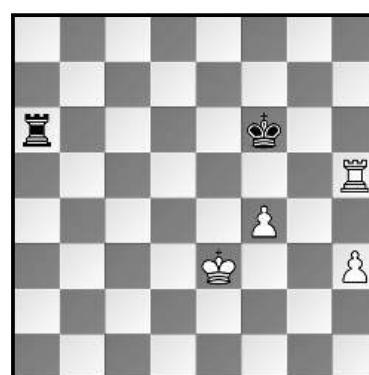
TB(SD)SF 02-09 MESTRES
 CXEB 40 anos! 30.05.2009

1. e4 c5 2. $\mathbb{Q}f3$ d6 3. d4 cxd4
 4. $\mathbb{Q}xd4$ $\mathbb{Q}f6$ 5. $\mathbb{Q}c3$ a6 6. $\mathbb{Q}g5$
 e6 7. $\mathbb{W}f3$ $\mathbb{Q}bd7$ 8. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}e7$ 9. 0-
 0 0-0 10. $\mathbb{W}g3$ $\mathbb{Q}h8$ 11. a4 $\mathbb{Q}c5$
 12. e5 dxe5 13. $\mathbb{W}xe5$ h6 14. $\mathbb{Q}h4$
 $\mathbb{W}b6$ 15. a5 $\mathbb{W}b4$ 16. $\mathbb{Q}a2$ $\mathbb{Q}cd7$
 17. $\mathbb{Q}xb4$ $\mathbb{Q}xe5$ 18. $\mathbb{Q}g3$ $\mathbb{Q}g6$
 19. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}e4$ 20. $\mathbb{Q}c7$ $\mathbb{Q}f6$ 21. c3
 $\mathbb{Q}xd4$ 22. cxd4 $\mathbb{Q}d7$ 23. $\mathbb{Q}e5$
 $\mathbb{Q}xe5$ 24. dxe5 $\mathbb{Q}b5$ 25. $\mathbb{Q}xb5$
 axb5 26. $\mathbb{B}fd1$ $\mathbb{Q}c5$ 27. g3 $\mathbb{B}fc8$

28. $\mathbb{Q}b6$ $\mathbb{Q}a4$ 29. $\mathbb{Q}ab1$ $\mathbb{Q}c2$
 30. $\mathbb{Q}d7$ $\mathbb{Q}xb2$ 31. $\mathbb{Q}xb2$ $\mathbb{Q}xb2$
 32. $\mathbb{Q}xf7$ $\mathbb{Q}c4$ 33. $\mathbb{Q}xb7$ $\mathbb{Q}xa5$
 34. $\mathbb{Q}xa5$ $\mathbb{Q}xa5$ 35. $\mathbb{Q}b6$ b4
 36. $\mathbb{Q}xe6$ $\mathbb{Q}b5$ 37. $\mathbb{Q}e8+$ $\mathbb{Q}h7$
 38. e6 g5 39. e7 $\mathbb{Q}e5$ 40. $\mathbb{Q}g2$ b3



41. $\mathbb{Q}b8$ $\mathbb{Q}xe7$ 42. $\mathbb{Q}xb3$ h5
 43. $\mathbb{Q}b5$ $\mathbb{Q}g6$ 44. $\mathbb{Q}b6+$ $\mathbb{Q}g7$
 45. $\mathbb{Q}d6$ $\mathbb{Q}b7$ 46. h3 $\mathbb{Q}b4$ 47. $\mathbb{Q}f3$
 $\mathbb{Q}a4$ 48. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}a2$ 49. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}a4$
 50. f4 $\mathbb{Q}xf4+$ 51. $\mathbb{Q}xf4$ $\mathbb{Q}g6$
 52. $\mathbb{Q}d6+$ $\mathbb{Q}f5$ 53. $\mathbb{Q}d5+$ $\mathbb{Q}f6$
 54. $\mathbb{Q}xh5$ $\mathbb{Q}a6$

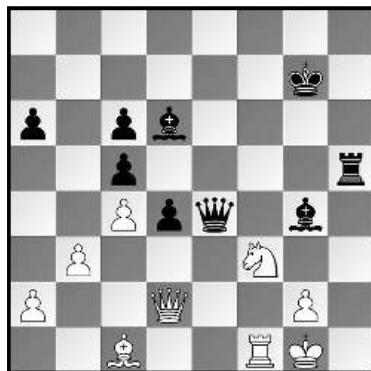


55. $\mathbb{Q}d5$ $\mathbb{Q}a3+$ 56. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}a1$ 57. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}f5$ 58. $\mathbb{Q}d5+$ $\mathbb{Q}f6$ 59. h4 $\mathbb{Q}f1+$
 60. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}e1+$ 61. $\mathbb{Q}f2$ $\mathbb{Q}e4$ 62. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}e1$ 63. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{Q}f1+$ 64. $\mathbb{Q}g4$ $\mathbb{Q}g1+$ 65. $\mathbb{Q}h3$ $\mathbb{Q}h1+$ 66. $\mathbb{Q}g3$ $\mathbb{Q}g1+$ 67. $\mathbb{Q}f2$ $\mathbb{Q}h1$ 68. h5 $\mathbb{Q}h2+$
 69. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}h1$ 70. $\mathbb{Q}b5$ $\mathbb{Q}f1+$ 71. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}e1+$ 72. $\mathbb{Q}f2$ $\mathbb{Q}e4$ 73. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}e1$ 74. $\mathbb{Q}b6+$ $\mathbb{Q}f5$ 75. $\mathbb{Q}b7$ $\mathbb{Q}f1+$
 76. $\mathbb{Q}g2$ $\mathbb{Q}a1$ 77. $\mathbb{Q}f7+$ $\mathbb{Q}e6$ 78. $\mathbb{Q}g7$ $\mathbb{Q}f6$ 79. $\mathbb{Q}g8$ $\mathbb{Q}a2+$ 80. $\mathbb{Q}g3$ $\mathbb{Q}a3+$ 81. $\mathbb{Q}g4$ $\mathbb{Q}a1$ 82. $\mathbb{Q}g6+$ $\mathbb{Q}f7$ 83. $\mathbb{Q}c6$ $\mathbb{Q}a5$ 84. h6 $\mathbb{Q}a1$ 85. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{Q}g1+$ 86. $\mathbb{Q}f5$ $\mathbb{Q}h1$ 87. $\mathbb{Q}c7+$ $\mathbb{Q}g8$ 88. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{Q}g1+$ 89. $\mathbb{Q}f6$ $\mathbb{Q}h1$ 90. $\mathbb{Q}g6$ $\mathbb{Q}g1+$ 91. $\mathbb{Q}h5$ $\mathbb{Q}h1+$ 92. $\mathbb{Q}g6$ $\mathbb{Q}g1+$ 93. $\mathbb{Q}f6$ $\mathbb{Q}h1$ 94. $\mathbb{Q}g7+$ $\mathbb{Q}h8$ 95. $\mathbb{Q}g6$ $\mathbb{Q}h7$ 96. f5 $\mathbb{Q}h2$ 97. $\mathbb{Q}f7$ $\mathbb{Q}f2$ 98. $\mathbb{Q}e6$ $\mathbb{Q}f1$ 99. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}f2$ 100. $\mathbb{Q}b6$ $\mathbb{Q}e2+$ 101. $\mathbb{Q}f6$ $\mathbb{Q}f2$ 102. $\mathbb{Q}e6$ $\mathbb{Q}f1$ 103. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}b1$ 104. $\mathbb{Q}e8$ $\mathbb{Q}b2$ 105. $\mathbb{Q}e1$ $\mathbb{Q}b3$ 106. $\mathbb{Q}h1$ $\mathbb{Q}b2$ 107. $\mathbb{Q}h4$ $\mathbb{Q}a2$ 108. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{Q}a1$ 109. $\mathbb{Q}f4$ $\mathbb{Q}g1+$ 110. $\mathbb{Q}g4$ $\mathbb{Q}xg4+$ 111. $\mathbb{Q}xg4$ $\mathbb{Q}xh6$ 112. $\mathbb{Q}f4$ $\mathbb{Q}g7$ 113. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}f7$ 114. f6 $\mathbb{Q}f8$ 115. $\mathbb{Q}e6$ $\frac{1}{2}-\frac{1}{2}$

Thirion,Patrick (2417) –
Badolati,Sérgio (2562)
 CCO18/S1 ICCF, 10.09.2009

1. e4 c5 2. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}c6$ 3. $\mathbb{Q}b5$ e6
 4. $\mathbb{Q}xc6$ bxc6 5. d3 $\mathbb{Q}e7$ 6. $\mathbb{Q}e2$
 d5 7. c4 $\mathbb{Q}g6$ 8. 0-0 $\mathbb{Q}e7$ 9. $\mathbb{Q}c3$
 d4 10. $\mathbb{Q}a4$ e5 11. h3 0-0 12. b3

1.b8 13.d2 h6 14.e1 d6
 15.h2 f5 16.f3 d7 17.c1
 wh4 18.d1 be8 19.we1 wd8
 20.a3 we7 21.h1 f4
 22.wa5 e6 23.f2 fxe4
 24.dxe4 h5 25.b2 f4
 26.we1 g5 27.d3 g4 28.fxg4
 hxg4 29.hxg4 wh7 30.g1 w
 g7 31.xf4 xf4 32.xf4 exf4
 33.e5 xe5 34.wa5 we4
 35.c1 we8 36.f1 a6 37.d2
 h8 38.c1 f3 39.xf3 xg4
 40.wd2 h5



41.wf2 xf3 42.wxf3 h2+
 43.h1 xf3 44.gxf3 e5+
 45.g1 f6 46.f2 f5 47.g2
 d3 48.g8 c3 49.d8 d4+
 50.g2 h7 51.f8+ e6
 52.e8+ f6 53.d2 g7+
 54.h2 g1 55.e1 f5
 56.f8+ e5 57.a5 d1 58.
 g3 d2 59.e8+ f5 60.f8+
 f6 61.xf6+ xf6 62.f4 a1
 63.xd2 xa2 64.c1 c2
 65.e3 c3 0-1

Souza,Sérgio Luiz de (2593)

- Cillóniz Razzeto,Alfredo
(2441)

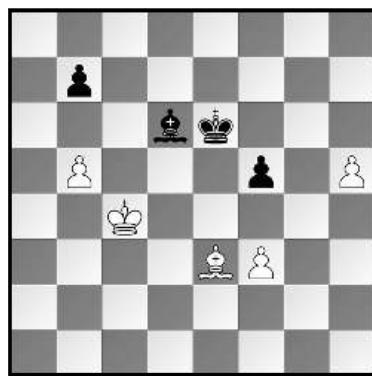
CADAP XIX Zonal Etapa Final
ICCF, 20.05.2008

1.d4 f6 2.c4 e6 3.f3 c5
 4.d5 d6 5.c3 exd5 6.cxd5 g6
 7.g3 g7 8.g2 0-0 9.0-0 e8
 10.d2 bd7 11.h3 h5
 12.wb3 f5 13.f3 wc7 14.g5
 f8 15.d1 d7 16.a4 h6
 17.f3 ac8 18.wc2 e7 19.e3
 f6 20.d2 c4 21.b5 xb5
 22.axb5 8d7 23.xa7 b6
 24.e4 wc5 25.exf5



bxd5 26.a3 b4 27.wxc4+
 xc4 28.xc4 xc4 29.a4
 gxf5 30.d2 e4 31.xb4
 xb4 32.xb4 xb2 33.xe4
 xe4 34.xd6 d4 35.xd4
 xd4 36.g4 g7 37.g2 g6
 38.f3 h5 39.gxh5+ xh5 40.
 g3 e3 41.h4 d2 42.e7 e3
 43.g2 f4 44.f2 g6
 45.d8 c1 46.e2 f7 47.

d3 ♜f4 48.♘c4 ♜e6 49.♗b6
 ♜h6 50.♗d4 ♜f8 51.♗e3 ♜d6
 52.h5 1-0



Banet,Jean (2466) – Ferreira,Natalino Constancio (2390) [D48]

corr Paul Diaconescu Memorial
 A ICCF Email, 2003

1.d4 d5 2.c4 c6 3.♘f3 ♜f6
 4.♘c3 e6 5.e3 ♜bd7 6.♗d3
 dxc4 7.♗xc4 b5 8.♗d3 ♜b7 9.0-
 0 a6 10.e4 c5 11.d5 ♜c7
 12.dxe6 fxe6 13.♗c2 ♜d6
 14.♗g5 ♜f8 15.f4 0-0-0
 16.♗e2 h6 17.♗h3 e5 18.f5 c4
 19.♗f2 ♜c5 20.♗e3 ♜d4
 21.♗ac1 ♜8d7 22.a4 ♜b6
 23.♗cd1 ♜c5 24.axb5 axb5
 25.b3 cxb3 26.♗xb3 ♜xe4
 27.♗xe4 ♜fxe4 28.♔h1 ♔b8
 29.♔c2 ♜xe3 30.♗xe3 ♜d2
 31.♗e1 ♜d4 32.f6 gxf6 33.♗f5
 ♜c4 34.♗e3 ♜d4 35.♗f5 ♜c4
 36.♗e3 ♜d4 ½-½

**Rizzo,Robert (2473) –
 Joao,Nevio (2617) [B25]**
 Rochade -Jub15 bd02, 2005

1.e4 c5 2.♘c3 ♘c6 3.g3 g6
 4.♗g2 ♜g7 5.d3 d6 6.f4 e6
 7.♘f3 ♘ge7 8.0-0 0-0 9.♗e3
 ♘d4 10.e5 ♜d7



11.♘e4 ♘ef5 12.♗f2 ♘xf3+
 13.♗xf3 ♜c6 14.c3 ♜c8
 15.exd6 ♘xd6 16.♗e2 b6
 17.♗ad1 a5 18.♗fe1 ♜c7
 19.♗d2 ♜cd8 20.♗ed1 a4
 21.♗xd6 ♜xd6 22.♗xc6 ♜xc6
 23.a3 ♜fd8 24.d4 ♜d5 25.dxc5
 bxc5 26.♗xd5 exd5 27.♗f3
 ♜d6 28.♗d3 ♜b6 29.♗d2 d4
 30.♗c4 ♜a5 31.h3 ♜f6 32.♗d1
 ♜b8 33.cxd4 cxd4 34.♗xd4 ♜d8
 35.♗f2 ♜g7 36.♗c3 ♜a7+ 37.♗e2
 ♜e7+ 38.♗e5 ♜e8 39.♗f1
 ♜xe5 40.fxe5 ♜xe5 41.♗xa4
 h5 42.♗b3 ♜e2+ 43.♗g1 ♜e3
 44.♗b8+ ♜g7 45.♗f1 ♜d3
 46.♗f4 ♜xg3+ 47.♗h2 ♜xh3+
 48.♗g2 f5 49.♗c1 ♜e3 50.♗c7+
 ♜f6 51.♗c6+ ♜e7 0-1

PARTIDAS COMENTADAS

**Morozevich,Alexander
(2743) – Lalic,Bogdan (2547)
[C42]**

Mainz (Ordix – 25 minutos)
(5), 07.08.2004 [Bogdan Lalic]

**1.e4 e5 2.♘f3 ♘f6 3.♗xe5 d6
4.♘c4**

[Alekhine recomendava 4.♘f3
♗xe4 5.♘c3 ♗xc3 6.dxc3
com a ideia de fazer o roque
grande.]

**4...♗xe4 5.♘c3 ♗xc3 6.bxc3
♗e7**

[Melhor e 6...d5 7.♗e3 c6
8.d4 ♘d7 9.♗d3 ♘f6 10.0-0
♗e7 11.♗f3 0-0 12.♗f5 ♘xf5
13.♗xf5 ♘e8!= no intuito
de ...♗d6,♗g5]

**7.d4 0-0 8.♗d3 ♘d7 9.0-0
♗e8 10.♗f3! ♘f8 11.a4**
[11.♗e3 c6 12.♗d2± era me-
lhore.]

**11...♗h4!? 12.♗f4 ♘f6 13.h3
♗h5!= 14.g4!?**

[As brancas estão tentando
desequilibrar a posição.]
[≤14.♗g3?! ♘f5= (14...♗e4=)]

14...♗d5 15.♗d1?

[Mas isto já é um exagero – as
brancas se arriscam muito
nesta partida, tentando ganhar
a qualquer custo.

Poderia ser jogado 15.♗xd5
♘xd5 16.♗d2 h5 17.gxh5
♗xh3 18.♗fb1=; mau é 15.♗g3
♗e4 16.♗h4 h6! 17.♗e3
♗a5=]

15...♗c6 16.♗b1 a6!

[Um necessário lance profilá-
tico – as pretas assumem o
controle da importante casa
b5.]

17.♗e3 ♘e4 18.♗b3

[18.♗f3? ♘d2?! (18...♗xc3
19.♗xc6 bxc6 20.♗b4 c5
21.dxc5 d5!= com a idei-
a ...Bxc5.) 19.♗xc6 bxc6
20.♗d5! ♘xb1 21.♗xc7 ♘xc3
22.♗xe8 ♘xg4 23.♗c7 ♘a7
24.hxg4 ♘xc7 25.♗a1=]

18...♗xc3 19.♗a1

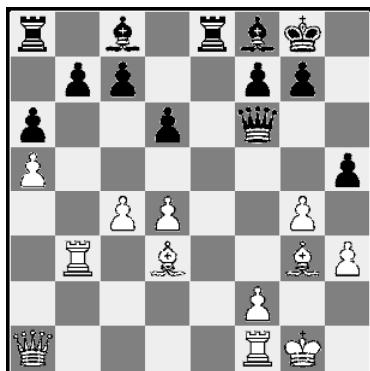
[≤19.d5? ♘xa4! 20.♗f3
(20.♗xc3 ♘xf4=+) 20...♗d4=+]

19...♗d5 [19...♗e4=]

**20.♗xd5 ♘xd5 21.c4 ♘e6
22.a5+ ♘f6 23.♗g3 h5!→**

[Agora as fraquezas da ala do

rei branca começam a aparecer.]



**24.gxh5 ♜xh3 25.♗fb1 ♜e7
26.d5 ♜g5!**

[Evidentemente as pretas não devem trocar Damas porque a ala do rei branca esta muito fraca.]

27.♗c3 [27.♗xb7 ♜e3!? → com ataque.]

**27...♜xh5 28.♗xb7 ♜ae8
29.♗f1 ♜xf1 30.♗xf1 ♜h3
31.♗d3?!**
[31.♗f3 ♜e1 32.♗g2 ♜c8
33.♗a7 g6+]

31...♗e3! 32.♗c2

[Ou 32.♗d2 ♜e2 33.♗d1 ♜8e3
34.♗b3 ♜xf2! 35.♗xf2 ♜xg3+
36.♗g2 ♜e1+-]

**32...♗e1 33.♗d3
♗8e3⊕ [□33...♗8e2-+]**

**34.fxe3 ♜xg3+ 35.♗h1 ♜xe3
36.♗d4 ♜e2 37.♗f4 ♜g2# 0-1**

**Motylev,Alexander – Xu Jun
[B48]**

Desafio Rússia vs China
Moscou RUS (6), 16.08.2004
[MI Maxim Notkin]

**1.e4 c5 2.♗f3 ♜c6 3.d4 cxd4
4.♗xd4 ♜c7 5.♗c3 e6 6.♗e3
a6 7.♗d2 ♜f6 8.0-0-0 ♜b4
9.f3 ♜a5**

[Mostrando a sua partida contra Akopian, no Memorial Petrosian, Anand disse que seria um prazer escolher uma abertura da moda, mas de fato ele era quase o único adepto do lance 9...Ca5 enquanto que os outros preferem 9...Ce5. Ultimamente os jogadores chineses estão tentando adicionar a arma secreta de Anand no seu arsenal de batalha, mas eles não têm alcançado nenhum sucesso. O campeão holandesa Peng Zhaoqin jogou este esquema duas vezes contra Dworakowska em Elista, enquanto que o líder da equipe chinesa Ye Jiangchuan tentou em Trípoli contra o seu compatriota Ni Hua. As pretas perderam todas estas partidas. Uma outra tentativa foi

feita por Xu Jun e falhou também.]

10.♗f2 [Uma nova ideia.]

[Leko derrotou Anand no Memorial Petrosian com a ajuda de uma melhora minuciosamente preparada – 10.♔b1 (ameaçando Ccb5) 10...♗xc3 11.bxc3! b5 12.♗f4! Anand rapidamente respondeu 12...♝b6 com uma posição inferior (pois ele entendeu que em caso de 12...e5 13.♗f5 exf4 14.e5! as pretas estão perdidas.)]

10...♗xc3 [Uma das ideias implícitas no lance de Motylev revela que se as pretas jogam simplesmente 10...0-0 então 11.♗g3! (melhor do que 11.♗e1 d5 e para 12.a3 as pretas possuem 12...♗d6) 11...♝c5 (11...e5 12.♗f5 obviamente favorece as brancas) 12.♗e1 d5 13.a3 as brancas possuem vantagem, pois 13...♗xa3 não resolve em vista de 14.♗a4!; a segunda ideia é vista na linha 10...d5 (uma continuação lógica – as pretas atacam o centro do oponente) 11.♗g3! este lance intermediário é muito importante (e prematuro 11.♗g5?!

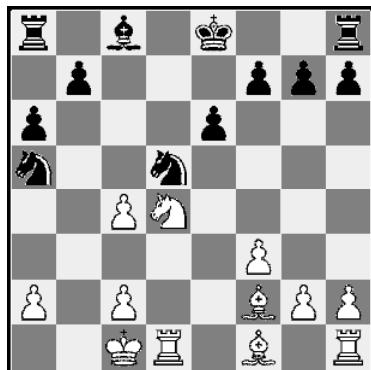
♗xc3 12.♗xg7? ♛f4+ 13.♔b1

♗g8) 11...♝c5 (o final que surge após 11...♗xc3 12.♗xc7! ♗xd2+ 13.♔xd2 é melhor para as brancas novamente, pois elas possuem melhor estrutura de Peões) 12.♗g5! O Bispo abriu caminho para a passagem da Dame. As brancas usam esta manobra na variante 9...Ce5 12...♗xc3! (12...0-0?! 13.♗a4) 13.♗xg7! ♗xd4 14.♗xh8+ ♔e7 15.♗h4 Não está fácil para as pretas acreditarem que tudo isto foi analisado em casa por seu oponente. Note que não há perpétuo após 15...♗xb2+]

11.♗xc3 ♗xc3 12.bxc3 d5

[Topalov jogou esta posição contra Anand com 10.a3 enquanto que Svidler testou 10.♗e1. Nem Vesselin nem Peter tomaram em d5, pois nesse caso após 13...♗xd5 14.♗d2 ♗b6! as pretas conseguiram bom jogo baseado no controle da casa c4. Mas aqui as brancas não estão forçadas a perder tempo com o recuo do Bispo. Esta é a terceira ideia contida na novidade de Motylev.]

13.exd5 ♗xd5 14.c4!



14...♝e7

[Com 14...♝c3 as pretas ganham um Peão, mas após 15.♜e1 ♜xa2+ 16.♚b2 ♜b4 17.♞f5! elas enfrentam profundos problemas, por exemplo, 17...0-0? perde uma peça para 18.♝e7+ ♛h8 19.♝c5]

15.♝b3 ♜xb3+? [Um erro evidente. Xu Jun conserta a formação branca de Peões e agora elas não possuem nada que se oponha ao seu par de Bispos.]

[15...♝ac6 deveria ter sido jogado, planejando desenvolver o Bispo após e6-e5.]

16.cxb3 ♜d7 17.♝d3 ♜c6
18.♝b6!? [Dominando a coluna "d". Aparece a ideia de dobrar as Torres seguido de Be4 com a penetração da sétima fila.]

18...f5 [Tentando atrapalhar os planos do oponente, mas este lance cria a fraqueza em e6.]

19.♛c2 ♔f7 20.♜he1 ♜g6
[20...a5 21.♜d2 (21.♜d6? ♜c8!) 21...♜he8 22.a3±]

21.b4 ♜f8 22.a4 ♜d7 23.♜f2
♜f6 24.b5 axb5 25.axb5 ♜d7
26.♚b2 ♜hc8 27.♝b3 ♜e8
28.g4! [Um sinal para o assalto decisivo.]

28...fxg4 29.fxg4 h6 30.h4
♛c8 [Em caso de 30...g5 31.hxg5 hxg5 32.♜f1! o Cavalo torna-se vulnerável.]

31.g5 hxg5 32.hxg5 ♜g4
33.♝g3 [As peças pretas estão virtualmente imóveis.]

33...♝g6 34.♛c2+! ♔xg5
35.♜h1! ♜e3 [Já é muito tarde para voltar - 35...♚f6 36.♜hf1+ ♜g5 (36...♝e7 37.♝g6+-) 37.♝f4+ ♜f6 (37...♚h4 38.♜h1+) 38.♝d2+! ♜e5 (38...♝e7 39.♝b4#) 39.♝c3#]

36.♜h4+ [As pretas abandonaram em vista de 36.♜h4+ ♛f4 37.♜d4+ ♜e5 38.♜e4+] **1-0**

Svidler,Peter (2733) – Shirov,Alexei (2713) [C02]
Magistral de Leon CXC (1),
06.06.2004
[GM Mikhail Golubev]

[Não é muito comum que um jogador entre os melhores do mundo, jogando com as brancas, perca para outro top do mundo em apenas 13 lances; mesmo em uma partida relâmpago! Por isso nós somos mais ou menos forçados a mostrar como isto aconteceu.]

1.e4 e6!? [Shirov não é tido como um grande admirador da Defesa Francesa para as pretas, mas ele a usa de vez em quando.]

2.d4 d5 3.e5 [A variante do avanço e uma escolha bastante popular entre os modernos grandes mestres. As brancas ainda estão bem!]

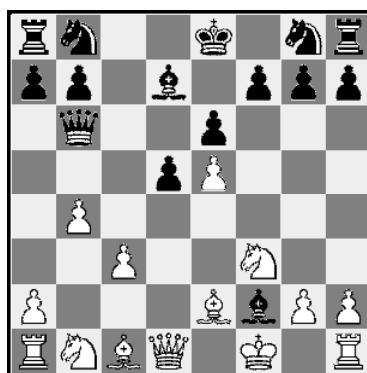
3...c5 4.c3 ♜b6 5.¤f3 ♜d7
6.¤e2 ♜b5 [A troca do Bispo de casas claras é estrategicamente preferível para as pretas, por isso elas não temem perder um tempo para preparar esta troca.]

7.dxc5!? [Não é um lance novo, mas também não é comum.]

[A jogada 7.0-0 permite que o segundo jogador prossiga o seu plano (o jogo nas casas claras) por meio de 7...xe2 8.xe2 a6!?; por outro lado 7.c4!? é uma aguda e interessante alternativa.]

7... $\hat{Q}xc5$ 8.b4 $\hat{Q}xf2+$ 9. $\hat{Q}f1$
[As brancas sacrificaram um Peão, mas o Bispo em f2 está correndo perigo. Em situação tão tensa, qualquer erro – de qualquer um dos lados – pode ser fatal.]

9...d7N [Naturalmente, não
9...xe2? 10.xe2 e o Bispo
não tem volta. É possível en-
contrar algumas partidas jo-
gadas anteriormente
(entretanto, disputadas



por jogadores não muito conhecidos), nas quais as pretas preferiram 9... $\mathbb{Q}c6$ – este lance é bastante lógico, pois é provável a abertura da diagonal h1-a8.]

10. $\mathbb{W}d2$ [As brancas criam a ameaça 11.Bd3. O lance 10.c4 era mais crítico. Possivelmente as pretas teriam continuado 10... $\mathbb{Q}a6!?$ (não 10...dxc4?! 11. $\mathbb{Q}a3!±$) 11.c5 $\mathbb{Q}xc5$ 12.bxc5 $\mathbb{Q}xc5$ com posição complicada.]

10... $\mathbb{Q}h6!$ 11. $\mathbb{Q}d3??$ [É difícil entender o que exatamente passou pela cabeça de Peter Svidler. Simplesmente 6 de junho não era o seu dia. Talvez 11.c4 com boa posição para os dois lados; outra opção era 11.a4!? com a ideia de 11... $\mathbb{Q}g4?$ 12.a5]

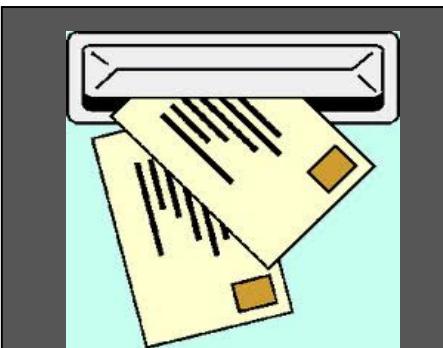
11... $\mathbb{Q}g4!?$ [Agora as pretas assumem o controle da crítica casa e3.]

12. $\mathbb{W}g5!?$ [Esta tentativa perde rapidamente, mas não há nada muito bom para as brancas.

Por exemplo, 12.h3 $\mathbb{Q}e3$; ou 12. $\mathbb{W}f4$ $\mathbb{Q}e3!?$ (também é possível 12...h5 13.h3 $\mathbb{Q}e3$) 13. $\mathbb{W}xg4$ $\mathbb{Q}xc1$ 14. $\mathbb{W}xg7$ $\mathbb{Q}f8$ com clara vantagem para as brancas.]

12... $\mathbb{Q}b5!$ 13.c4 $\mathbb{Q}g3!$ [Svidler abandonou. 14. $\mathbb{W}d2$ é a única defesa, mas então 14...dxc4 destrói a posição branca.]

0-1



Seja um colaborador da Revista Brasileira de Xadrez Postal, enviando para o e-mail cxeb.revista@gmail.com suas matérias/artigos, fotos, partidas com ou sem análises, notícias/curiosidades, sugestões, críticas, e tudo que julgar ser interessante para compartilhar. Sua participação é muito importante !

Solucionismo (43)

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto - politeleia@uol.com.br
Rua Alves Guimarães, 408/104 – CEP 05410-000 – São Paulo - SP

Neste número de coluna, expresso a minha enorme gratidão ao amigo compositor argentino Carlos Grassano, com quem este escribe já mantinha uma profícua correspondência eletrônica e a quem tive a satisfação de conhecer pessoalmente na cidade de Rosário, onde esteve durante suas férias. Na ocasião, além de nos receber com extrema amabilidade, esse prestativo amigo me brindou com um tesouro que será de grande utilidade para mim, como apreciador de problemas de xadrez, e para a coluna, como fonte de material de interesse: uma extraordinária coleção de revistas especializadas na modalidade, incluindo diversos números de The Problemist, Strate Gems e Orbit. Ao mui prezado Grassano, muitíssimo obrigado!

O sexto problema deste número, como nos anteriores, é um estudo de final artístico, desta feita com as brancas lutando por um empate. Seu compositor é um dos mais famosos problemistas nesse gênero. Insistimos também com nossos leitores que não se intimidem com os problemas 4 e 5, que são interessantes e de pouca dificuldade.

Enunciado:

Mate direto: (# 2) – Jogam as brancas e dão mate no número indicado de lances, para qualquer defesa possível das pretas.

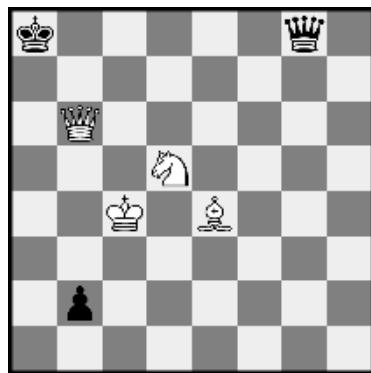
Mate inverso: (S # 2) - Brancas jogam e obrigam as negras a lhes darem mate no número de lances indicado. As negras, por outro lado, tentam de tudo para não dar mate.

Mate ajudado: (H # 3) – Jogam as pretas e ajudam as brancas a darem mate no número indicado de lances.

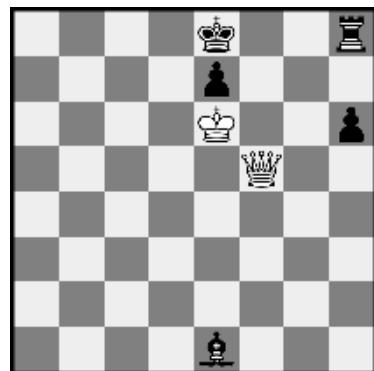
PROBLEMAS



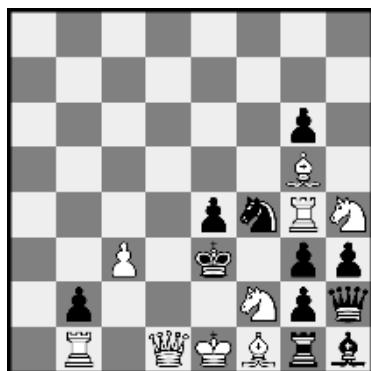
1) ≠2



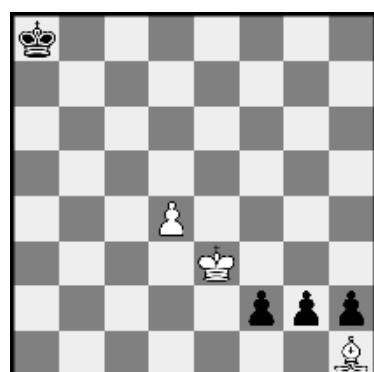
2) ≠3



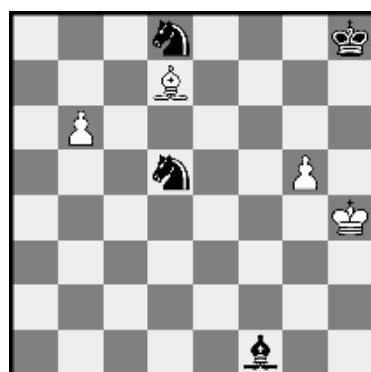
3) ≠4



4) S ≠2



5) H ≠4 2 soluções



6) Brancas jogam e empatam



CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

PROPOSTA DE SÓCIO

1. NOME	6. TELEFONE
2. ENDEREÇO	7. E-MAIL
3. CIDADE	8. PROFISSÃO
4. ESTADO	9. ESTADO CIVIL
5. CEP	10. LOCAL, DATA DE NASCIMENTO

- Junte à proposta um cheque nominativo ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, correspondente à sua 1ª anuidade;
- A proposta deverá ser enviada ao Presidente: Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 ou pela internet: <http://www.cxeb.org.br/pficsoc.htm>

Todos os dados constantes nesta proposta serão de uso confidencial e restrito ao CXEB

O QUE É O XADREZ NO SERVIDOR (SALA DE XADREZ NA INTERNET)?

É a prática de xadrez em que os lances são transmitidos na sala de xadrez do CXEB na internet

O QUE É O XADREZ POSTAL?

É a prática do xadrez em que os lances são transmitidos por carta

COMO PRATICÁ-LO?

Xadrez no Servidor (sala de xadrez na internet): Os jogadores acessam a sala de xadrez do CXEB na internet e efetuam seu lance em um tabuleiro virtual.

Xadrez Postal: Os jogadores enviam seus lances por carta, usando os mesmos sistemas usuais de anotação do xadrez ao vivo. *Descriptivo* - 1) P4R, P4R; 2) C3BR, C3BD; ou *Algébrico* - 1) e4, e5; 2) Cf3, Cc6; ou *Numerico* - 1) 5254, 5755; 2) 7163 2836. Este último sistema é bastante usado nas competições internacionais.

Os torneios são regidos por regulamentos e regras próprias, que estabelecem, entre outras condições, o Tempo de Reflexão (dias que são permitidos para refletir e responder a um lance, a partir da data do recebimento da carta/servidor do parceiro), e a duração dos torneios, em geral de um ano e meio (para o xadrez postal) e um ano (para o xadrez pelo servidor). Cada enxadrista enfrenta, simultaneamente, a todos os parceiros de seu grupo.

COMO FAZER PARA PRATICÁ-LO? - No Brasil, o xadrez postal / servidor é dirigido

pelo Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - CXEB, reconhecido pela Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), filiado à International Correspondence Chess Federation (ICCF), entidade internacional de xadrez postal / servidor.

COMO ASSOCIAR-SE AO CXEB? - Basta preencher a proposta de sócio, enviar ao Clube e você receberá todas as informações necessárias

PAGA ALGUMA TAXA? - Sim, uma contribuição anual de R\$ 72,00. Menores de 19 anos e maiores de 65 anos podem, se quiserem, pagar somente a metade deste valor, portanto R\$ 36,00. A remessa do numerário pode ser feita por cheque comum (cruzado, nominal ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro), depósito em conta corrente ou Vale Postal.

O QUE OFERECE O CXEB? - Torneios! Amigos! Diversão de Primeira Qualidade! Veja:

a) Torneios de Classificação - TC: onde o associado define a sua categoria dentro do Clube: Aberta, Especial ou Superior. A categoria Aberta são torneios com grupos de 7 participantes, enquanto que as categorias Especial e Superior, com grupos de 11 jogadores. Os dois primeiros colocados de cada grupo são promovidos para a categoria seguinte, e os que não obtiverem 1/3 dos pontos possíveis voltam à categoria anterior. Ao se inscrever num TC pela primeira vez, o associado jogará na categoria Aberta. É permitido jogar, simultaneamente, até 3 grupos da mesma categoria.

b) Torneios Temáticos - Com 7 participantes, estes torneios têm início sempre que se completa um grupo de uma determinada abertura. Temos vários temas disponíveis, sendo renovados periodicamente.

c) Campeonato Brasileiro - Na fase preliminar poderão participar todos os associados, em dia com suas obrigações estatutárias, independente da categoria em que se encontrem.

d) Taça Brasil - Torneio aberto a sócios e não sócios, sem restrição de categoria, realizado a cada 2 anos. Uma das maiores competições do xadrez postal mundial!

e) Outros Torneios - Temos ainda: Torneios por Equipes, Torneios para Veteranos, Jovens e Mulheres, Campeonatos Estaduais e Competições Internacionais.

Para a descrição completa dos torneios do CXEB, vide Regulamentos dos Jogos.

COMO PARTICIPAR DOS TORNEIOS - Consulte a seção Informações para Inscrição em Torneios ou diretamente na sala de xadrez do CXEB. Os inscritos em qualquer torneio receberão o emparceiramento, com nome e endereço de seus adversários, data do início da competição e outras informações.

MAIS ALGUMA COISA? - Sim, a cada dois meses os associados recebem, gratuitamente, uma revista contendo os resultados dos torneios, partidas, artigos e muitas informações úteis sobre Regras, Torneios, etc.

Home page: <http://www.cxeb.org.br>

SOLUÇÕES

1 - K. M. Braithwaite, The Problemist 1982/II, 1º prêmio

1. ♜h2 ameaça ♜c5#
(1.... ♜g3? ♜e5!)

1... ♜e5 2. ♜g3#; 1... ♜d4
2. ♜ef6#; 1... ♜e6+ 2. ♜f4#;
1... g4 2. ♜xe7#; 1... ♜e6
2. ♜d6#

2 - G. Zachodiakin, Ro-chade Miniature Turney 1980, 1º prêmio

1. ♜c3! Ameaça ♜c7#)

[1. ♜d4? ♜d8; 1. ♜c5? ♜g5;
1. ♜b4? b1 ♜+] 1... b1 ♜+
[1... ♜g7+ 2. ♜f6+ ♜b7
3. ♜xb7#] **2. ♜b4** novamente
ameaça ♜c7#) 2... ♜xd5
(2... ♜f8+ 3. ♜e7#) **3. ♜xd5#**

3 - W. Pauly, Deutsches Wochenschach, 1910

1. ♜b5+ [1. ♜e5? 0-0!] 1... ♜f8
2. ♜f5+ ♜e8 **3. ♜e5** com mate
na próxima jogada em b8 ou

h8, conforme a resposta preta.

4 - S. Mladenovic, Die Schwalbe, 1972, 1º prêmio

1. ♜xh3 gxf1 ♜ [1... gxf1 ♜ 2-
. ♜e2+ ♜xe2#; 1... ♜xh3 2-
. ♜xg3+ ♜xg3#] **2. ♜d2+**
 ♜xd2#

5 - R. J. Bales Jr., USA -
The Problemist, jan.
2006

- a) 1... ♜b8 2. d5 g1 ♜ 3. d6
 ♜a1 4. d7 ♜a7 5. d8 ♜#;
- b) 1... f1 ♜+ 2. ♜e4 g1 ♜ 3. ♜d5
 ♜xd4 4. ♜c6 ♜a7 5. ♜c7#.

6 - F. M. Simkovitsch,
Chess in U.S.S. R., 1940

1. b7 ♜xb7 **2. ♜c6 ♜d6!** 3-
. ♜xd5 ♜f5+ 4. ♜h5! ♜e2+
[4... ♜g7 5. ♜f3=] 5. ♜g6 ♜e7+
6. ♜f7! ♜xd5 7. g6 ♜h5 8. ♜f8!
 ♜f6! [8... ♜xg6 afogado]
9. g7+ ♜h7 10. g8 ♜+ ♜xg8
afogado ½-½



International Correspondence Chess Federation

<http://www.iccf-webchess.com/>

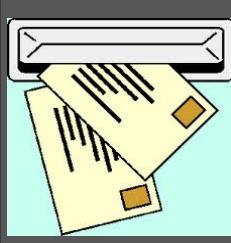
Torneios internacionais escrevam para o Diretor da Área Internacional
- DAI, Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

TAXA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

Informamos o valor das taxas de inscrição em torneios internacionais, válidas a partir de 01/01/2011. Basta fazer a conversão em euros, enviando a quantia correspondente ao Diretor Financeiro Natalino Constâncio Ferreira - Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar SP, CEP 7750-000 ou e-mail: natalino@puma.com.br, citando a finalidade da quantia enviada. Sócios em atraso ou não associados terão acréscimo de 50% nos valores.

Olimpíada Por Equipes - Preliminar (por jogador) - 26.80 €	Candidatos (primeira entrada) - 23.70 €
Mundial Individual – Semifinal e Preliminar - 47.10 €	Torneio Norma de Grande Mestre Internacional - 47.10 €
Torneio Mundial Individual 11 jogadores - Master Class - 14.30 €	Torneios Temáticos - 14.30 €
Mundial Individual Feminino - Semifinal - 23.70 €	Copa Veteranos - 19.00 €
Liga dos Campeões (por equipe e ciclo) - 62.70 €	Torneio Norma de Mestre Internacional - 39.30 €
Torneio Mundial Individual 7 jogadores - Open e Higher Class - 8.10 €	Torneio Aberto por Webserver - 11.20 €
Copa do Mundo - 19.00 €	

O responsável pelo Setor de Casdastro é: **Jorge André Pregun** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bloco 2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP – e-mail: cxeb.cadastro@gmail.com, o qual deverá ser informado sempre que houver **mudança de email, endereço ou ao pagar a anuidade**.



Seja um colaborador da Revista Brasileira de Xadrez Postal, enviando para o e-mail cxeb.revista@gmail.com suas matérias/artigos, fotos, partidas com ou sem análises, notícias/curiosidades, sugestões, críticas, e tudo que julgar ser interessante para compartilhar. Sua participação é muito importante !!

AVISO

A Caixa Postal 21.200, anteriormente utilizada para envio de correspondências ao CXEB, encontra-se desativada.

Para este fim, o envio se dará ao endereço do clube:
Av. Tenente Marques, 7122 bairro Polvilho - Cidade de Cajamar - SP
cep 07750-000.

CALENDÁRIO CXEB TORNEIOS 2012 / 2013

2012

<i>MARÇO</i>	XXII CBI Final - CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL
<i>MAIO</i>	XXIV CBI Semifinal
<i>JUNHO</i>	XXVII CBI Preliminar
<i>JULHO</i>	XV TAÇA BRASIL
<i>SETEMBRO</i>	XVI VETERANOS
<i>OUTUBRO</i>	VII CBE - CAMPEONATO BRASILEIRO EQUIPES e TAÇA BRASIL EQUIPES

2013

<i>MARÇO</i>	XXIII CBI Final
<i>MAIO</i>	X TAC - TAÇA AYDANO CARNEIRO - para diretores do CXEB
<i>JUNHO</i>	TAÇA BRASIL Preliminar - TBI

Paulo Marczykoski
CXEB / DGT

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro -
Diretoria Geral de Torneios
cxeb.dgt@gmail.com

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Campeões do CBI

I CBI	Henrique Pereira Maia Vinagre	XIII CBI	João Carlos de Oliveira
II CBI	Adauto Wanderley da Nóbrega	XIV CBI	Airton Ferreira de Souza
III CBI	Antônio Pacini	XV CBI	Elcio Perocco Junior
IV CBI	Gilberto Fraga Portilho	XVI CBI	Marcio Barbosa de Oliveira
V CBI	Orlando de Alcântara Soares	XVII CBI	Rodrigo Veloso Fargnoli
VI CBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XVIII CBI	Natalino Constancio Ferreira
VII CBI	Hemar Antônio Galvão Barata	XIX CBI(A)	Jose Arnaldo de Bello Vieira
VIII CBI	Antônio José C. D. Tavares	XIX CBI(B)	Milton Gonçalves Sanchez
IX CBI	Gilson Luís Chrestani	XX CBI	Fábio Bidart Piccoli
X CBI	Zélio Bernardino	XXI CBI	Marcos Antonio dos Santos
XI CBI	Carlos Evanir Costa	XXII CBI	
XII CBI	Zélio Bernardino		

Diretor : Celso Luiz da Silva
 TBI (SD) P 06-11 Encerrado.
 Campeão recebe título de MBXP

E-mail: cl-silva@brturbo.com.br
 Período: 30.01.2009 a 30.01.2012
 Cat IV 9,0 pts=1/2 norma MBXP

	XX CBI (PO) FINAL	Rtg	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	Pts	SB
1	Fabio Bidart Piccoli	1293	-	1	½	½	½	½	1	1	1	1	1	1	1	-	-	10.0	52.00
2	Denis Moreira Leite	1301	0	-	½	1	1	1	1	½	1	1	1	1	1	-	-	10.0	49.75
3	Tomaz de A. Petraglia	1228	½	½	-	½	½	½	½	½	1	1	1	1	1	-	-	8.5	41.50
4	Milton Weirich	1295	½	0	½	-	½	1	½	½	½	1	1	½	1	-	-	7.5	36.50
5	Dorgival O.Guedes Junior	1324	½	0	½	½	-	0	½	1	1	½	1	1	1	-	-	7.5	35.00
6	Abdias N. de Melo Filho	1332	½	0	½	0	1	-	½	½	1	0	½	1	1	-	-	6.5	32.25
7	Torben Erik Carlsen	1241	0	0	½	½	½	½	-	½	½	1	½	1	1	-	-	6.5	28.00
8	Alcindo Luz B. Silva Fo	1253	0	½	½	½	0	½	½	-	0	½	1	1	1	-	-	6.0	26.75
9	Fernando Cezar Pozza	1224	0	0	0	½	0	0	½	1	-	½	1	1	1	-	-	5.5	20.25
10	Paulo A. Goenez Briao	1138	0	0	0	0	½	0	0	½	½	-	½	½	1	-	-	3.5	12.25
11	Luiz A. Marques Noronha	1236	0	0	0	0	0	½	½	0	0	½	-	1	1	-	-	3.5	10.25
12	Jose Célio Coltro	1130	0	0	0	½	0	0	0	0	0	½	0	-	1	-	-	2.0	5.50
13	Carlos Ramos Villares	1072	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	0.0	0.00
14	Alejandro Hube	1166	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	----	----
15	Jose Roberto Morau	1203	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	----	----

TAÇA BRASIL

Diretor da Divisão: Celso Luiz da Silva

Rua Antônio Siqueira, 241-E - Chapecó - SC - 89803-670
E-mail: **cl-silva@brturbo.com.br**

CAMPEÕES DA TAÇA BRASIL

I TBI	Adauto Wanderley da Nóbrega	XII TBI	Carlos Evanir Costa
II TBI	Célio Sormani	XIII TBI	Edmundo Zuchowski Filho
III TBI	Mário Silas Biava	XIV TBI	Zelio Bernardino
IV TBI	Salvador Homce de Cresce	XV TBI	Fábio Bidart Piccoli
V TBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XVI TBI	Alberto Mourao Bastos
VI TBI	Marco Polo Rios Simões	XVII TBI	Luiz Claudio Guimarães
VII TBI	Gilson Luís Chrestani	XVIII TBI	Alfredo Dutra
VIII TBI	Rolf Dieter Bückmann	XIX TBI	Jose Arnaldo Bello Vieira
IX TBI	João Maria Machado Filho	XX TBI	Bolivar Ribeiro Gonzalez
X TBI	Ermano Soares de Sá	XXI TBI	Romeu Edgar Mundstock
XI TBI	José Antônio S Gonçalves	XXII TBI	Denis Moreira Leite

Diretor : Celso Luiz da Silva
TBI (SD) P 06-11 Encerrado.
Classificam 4 jogadores

E-mail: **cl-silva@brturbo.com.br**
Período: 28.05.2011 a 28.05.2012
Rating médio 1053

	TBI (SD) P 06-11	Rtg	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	Pts	SB
1	Torben Erik Carlsen	1276		½	½	1	1	1	1	1	1	1	1	9.0	37.00
2	Renato Andrade Santos	1210	½		½	1	1	1	1	1	1	1	1	9.0	37.00
3	Luis J. Ribeiro G. Grego	1000	½	½		1	1	1	1	1	1	1	1	9.0	37.00
4	Luiz de M. Carvalho	1246	0	0	0		1	1	½	1	1	1	1	6.5	19.25
5	Tiago Augusto da Silva	1037	0	0	0	0		1	1	0	1	1	1	5.0	14.50
6	Cleber Lhotellier Bezerra	1099	0	0	0	0	0		1	1	1	1	1	5.0	11.50
7	Vidal Silva Junior	1074	0	0	0	½	0	0		1	1	1	1	4.5	10.25
8	Alberto J. Pisco Lixa	1000	0	0	0	0	1	0	0		0	1	0	2.0	7.00
9	João Rodolpho Filho	754	0	0	0	0	0	0	0	1		0	1	2.0	3.00
10	Carlos E. de A. e Silva	898	0	0	0	0	0	0	0	0	1		1	2.0	3.00
11	Marcelo F. Fogaca	989	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0		1.0	2.00

RBXP N° 170 - Março 2012

Diretor : Celso Luiz da Silva
 TBI (SD) P 10-11 Encerrado.
 Classificam 4 jogadores

E-mail: cl-silva@brturbo.com.br
 Período: 28.05.2011 a 28.05.2012
 Rating médio 1062

	TBI (SD) P 10-11	Rtg	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	Pts	SB
1	Moacir Luis Boeck	1027		½	½	1	1	1	1	1	1	1	1	9.0	37.50
2	Juan Felipe K. Zamora	1000	½		½	1	½	1	1	1	1	1	1	8.5	34.50
3	Eduardo Arruda Cunha	1285	½	½		½	1	1	1	1	1	1	1	8.5	34.00
4	Vanildo João Kaupert	1239	0	0	½		1	1	1	1	1	1	1	7.5	25.75
5	Rogerio Einloft do Amaral	1194	0	½	0	0		1	1	1	1	1	1	6.5	19.25
6	Jose Célio Coltro	1085	0	0	0	0	0		1	1	1	1	1	5.0	10.00
7	Werno Herckert	1060	0	0	0	0	0	0		1	1	1	1	4.0	6.00
8	Antonio M. Batista Lima	968	0	0	0	0	0	0	0		1	1	1	3.0	3.00
9	Bruno S. Veras de Moraes	1000	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
10	Valmari Matos	860	0	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
11	Rafael G.GregorinCaldeira	1000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor : Celso Luiz da Silva
 TBI (PO) P 03-09 Encerrado.
 Classificam 1 jogador

E-mail: cl-silva@brturbo.com.br
 Período: 04.01.2010 a 04.01.2012
 Rating médio 1038

	TBI (PO) P 03-09	Rtg	1	2	3	4	5	Pts	SB
1	Ulisses Atila Arrais e Moura	962		1	1	1	-	3.0	0.00
2	Acary Barbosa	1224	0		0	0	-	0.0	0.00
3	Atos Peixoto Falkenbach	886	0	0		0	-	0.0	0.00
4	Jose dos Santos Brasil Leite	1031	0	0	0		-	0.0	0.00
5	Mario Alexandre C Normando	1088	-	-	-	-		----	-----

Chess 960. Inscrições abertas!

Na Sala do CXEB para sócios e não sócios. Participem dessa modalidade diferente de xadrez. Não conta para o rating. Grupo de 5 jogadores e duas partidas com cada um.

TORNEIO CATEGORIA SUPERIOR — TCS

O primeiro colocado poderá participar diretamente da próxima Semifinal do CBI

	TC/S (SD) 0028	Rtg	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	Pts	SB
1	Flavio Arnaldo Braga Silva	1403		1/2	1	1/2	1	1	1	1	1	1	1	9	38
2	Fausto Monteiro Mesquita Jr	1306	1/2		1/2	1	1	1	1	1	1	1	1	9	37,75
3	Carlos Roberto D.Towkan	1101	0	1/2		1/2	1/2	1	1	1	1	1	1	7,5	28
4	Giovanni De Almeida Costa	1041	1/2	0	1/2		1	1	1/2	1/2	1	1	1	7	26,25
5	Jaldemar Rodrigues de Souza	1150	0	0	1/2	0		1/2	1/2	1/2	1	1	1	5	14,25
6	Francisco Baena de Moraes	1201	0	0	0	0	1/2		1	1	1/2	1	1	5	13,75
7	Tiago Augusto Da Silva	1111	0	0	0	1/2	1/2	0		1	1	1	1	5	13,50
8	José Luiz Marques Lima	1089	0	0	0	1/2	1/2	0	0		1	1	1	4	9,5
9	Evandro Moreira Nunes	1042	0	0	0	0	0	1/2	0	0		1	1	2,5	3,5
10	Cleber Lhotellier Bezerra	1055	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1	0	
11	Luiz Adelar Guelfi	978	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	

	TC/S (SD) 0031	Rtg	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	Pts	SB
1	Eduardo Arruda Cunha	1230		1/2	1	1/2	1	1	1/2	1/2	1	1	1	8	35
2	Flavio Arnaldo Braga Silva	1403	1/2		1/2	1	1/2	1/2	1	1	1	1	1	8	34
3	Giovanni De Almeida Costa	1041	0	1/2		1/2	1	1/2	1	1/2	1	1	1	7	28
4	Vanildo João Kaupert	1281	1/2	0	1/2		1/2	1/2	1/2	1	1/2	1	1	6	24
5	Paulo Adriano Matozo	1269	0	1/2	0	1/2		1	1/2	1/2	1	1	1	6	22
6	Rogerio Einloft Do Amaral	1221	0	1/2	1/2	1/2	0		1/2	1	0	1	1	5	20
7	Alcindo L.Bastos Silva Filho	1290	1/2	0	0	1/2	1/2	1/2		1/2	1/2	1	1	5	18,5
8	Juarez Rodrigues Belém Jr	1014	1/2	0	1/2	0	1/2	0	1/2		1	1	1	5	18
9	Tiago Augusto Da Silva	1111	0	0	0	1/2	0	1	1/2	0		0	1	3	10,5
10	Jorge Jerônimo F.Dos Santos	1026	0	0	0	0	0	0	0	0	1		1	2	3
11	Jose Severino De Magalhães	1080	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	

Seja um colaborador da Revista Brasileira de Xadrez Postal, enviando para o e-mail **cxeb.revista@gmail.com** suas matérias/artigos, fotos, partidas com ou sem análises, notícias/curiosidades, sugestões, críticas, e tudo que julgar ser interessante para compartilhar. Sua participação é muito importante !

SERVIÇOS - INFORMAÇÕES - INSCRIÇÕES

CXEB: www.cxeb.org.br email: contato@cxeb.org.br

Inscrições: Devem ser efetuadas pelo link <http://www.cxeb.org.br/pfciinsc.htm> ou ainda na sala do CXEB <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

Torneios de Classificação: É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua categoria no(s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

Torneios Internacionais: Consultar o Delegado do Brasil junto à ICCF – **Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net** - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 - para obter informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

Alterações de Endereços: As mudanças, acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao setor de cadastro: Jorge André Pregun <cxeb.cadastro@gmail.com> Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, bl.2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP

Acionamento das Comissões de Ética e de Recursos: Os processos, acompanhados da **taxa de R\$6,00**, por recurso, devem ser encaminhados a **Márcio Barbosa de Oliveira** (Rua Cândido Gaffree,135 – Rio de Janeiro - RJ – CEP 22291-080. E-mail: mar-bol@attglobal.net), observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a **prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer)** e quanto ao nº de vias (**6 vias em ambos os casos**). Os Recursos contra as decisões dos **Diretores de Torneios** devem ser encaminhados ao **DGT Paulo Roberto T. Marczykoski** – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: cxeb.dgt@gmail.com no **prazo de 15 dias**, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

Setor de Rating: As consultas sobre rating deverão ser dirigidas a **Sérgio Luiz de Souza** (Av. Rio Doce, 2449 — Ilha – Governador Valadares – MG – 35020-500 serjaols@gmail.com)

Setor Adjudicacão (SETADJ): Este setor é coordenado pelo Diretor: Márcio Barbosa de Oliveira (R. Cândido Gaffree, 135, 22291-080 — Rio de Janeiro — RJ — marbol@attglobal.net), a quem deverão ser endereçadas unicamente pelos diretores dos torneios, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de R\$ 3,60 e deve ser remetida pelo jogador ao Diretor do Torneio, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. O DT, a sua vez, somente enviará ao SETADJ o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

TORNEIOS TEMÁTICOS 2012



POSTAL OU SALA DO CXEB (A escolha é sua!)

Os torneios temáticos podem ser inscritos e jogados pela Sala: CXEB: <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>,
pela HP:

<http://www.cxeb.org.br/ins-onli.asp>

Aberto a não sócios

a) TT/M.01 (C00) DEFESA FRANCESA

1.e4 e6 2.d4 d5 jogam as brancas



b) TT/M.02 (C40) DEFESA BRASILEIRA/CAMARA

1.e4 e5 2.♘f3 ♜e7
jogam as brancas



c) TT / M . 0 3 (A 4 5) ABERTURA TROMPOVSKY

1.d4 ♘f6 2.♗g5 jogam as pretas



d) TT/M.04 (A00)

ABERTURA GROB
1.g4 d5 jogam as brancas



G
R
A
T
U
I
T
O